ANO 35.º SEXTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1956 N.º 11.905

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A política brasileira

no seu panorama geral

quando o Presidente Juscelino

vai ser investido nas suas funções

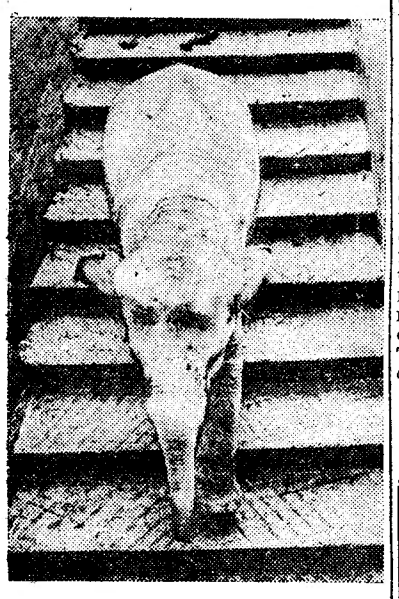
RIO DE JANEIRO, 27 — Com a investidura, hoje do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que toma posse das altas funções no dia 31, e do vice-presidente, João Goulart, a publicação do manifesto dos partidos que apoiaram a candidatura do general Juarez Távora e de uma declaração do próprio general, termina uma das fases da luta política que agitou o Brasil desde a morte do Presidente Getulio Vargas, em Agôsto de 1954. Isto não significa, de modo algum, que a oposição sofrívelmente enfraquecida, no Parlamento, pelo «golpe contra-revolucionário preventivo», de Novembro ultimo, não reaja, fazendo a vida dura ao futuro Governo do Presidente Kubitschek de Oliveira.

Dos quatro partidos que se bateram pela candidatura do general Távora, que ficou em segundo lugar no escrutínio, o Partido Socialista decidiu, sózinho, publicar uma declaração sem subscrever o manifesto colectivo. Nela reafirma a sua independência, declara-se honrado por ter apoiado a candidatura do general e inclina-se perante a decisão do Supremo Tribunal eleitoral que proclamou os eleitos.

Os três outros partidos (União Democrática Nacional, Democrático Cristão e Libertador) assinam um manifesto colectivo, no qual fazem o exame dos acontecimentos passados, que, segundo os signatários, proporcionaram uma ausência de garantias que faz com que o recurso á justiça eleitoral, contra a proclamação do resultado das eleições não seja de aconselhar. O manifesto protesta «contra o «estado de sítio» e a detenção do general Juarez Távora, durante algumas horas, enquanto se procedia á contagem do numero de votos. Távora, por seu lado, declara que os acontecimentos de Novembro o

(Continua na página central)

Parte para o Rio de Janeiro, num avião que deve sair do aeroporto da Portela, ás 2 horas da próxima madrugada, a missão oficial portuguesa que vai representar o nosso País na posse do presidente da Republica dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e que é composta pelos srs. drs. Albino dos Reis, presidente, prof. José Gabriel Pinto Coelho, general Costa Macedo, e drs. Abílio Pinto de Lemos e José Venancio Paulo Rodrigues, cujas fotografias publicamos pela ordem indicada



Tem quatro anos e já desce escadas. É o caso deste jovem elefante do «Zoo» londrino, ao que deram o nome de «Lakshimi». Já não vacila ao pisar os degraus. E concordemos que o faz até com certa elegancia e majestade, talvez um tanto inesperadas em paquidermes de tão tenra idade

Mendès-France reafirma de novo

o seu resoluto apoio a Guy Mollet

garantindo a cooperação no futuro governo

PARIS, 27.—Guy Mollet, presidente do Conselho, designado, ontem, para a investidura, pelo chefe do Estado, apresentar-se-á—se tudo correr bem — na terça-feira á Assembleia Nacional, para fazer a declaração ministerial e responder ás muitas perguntas directas que não deixarão, pela certa, de lhe fazer, sobre os problemas latentes, os chefes dos grupos que não fazem parte da Frente Republicana.

Esta manhã, depois de certo numero de visitas protocolares, Guy Mollet recebeu diversos especialistas financeiros, encabeçados por Baumgartner, governador do Banco de França. Depois, conferenciou com técnicos das questões da África do Norte, recebendo, a seguir, em audiência, o governador-geral da Argélia, Jacques Soustelle, esperado, a todo o momento, em Paris.

Parece que Mollet já resolveu, em parte, as dificuldades essenciais do doseamento socialista-radical quanto á distribuição das pastas. Certas divergências ao redor da atribuição das dos Negócios Estrangeiros e das Finanças estariam em vias de ser aplanadas.

Prevê-se que a lista dos membros do seu gabinete inclua Mendès-France, como vice-presidente do conselho, e o socialista Pineau na pasta dos Negócios Estrangeiros.

O próprio Mendès-France escreve, hoje, no «Express»: «Guy Mollet empenhou-se connosco numa luta comum. Depois, o nosso acordo ainda mais se confirmou e consolidou. No desempenho das missões que o esperam, pode contar connosco. Sem hesitação, daremos todo o nosso concurso ao Governo Guy Mollet».

De maneira geral, os fundistas da Imprensa parisiense pensam que o secretário-geral da S. F. I. O., dobrará o primeiro cabo das dificuldades e constituirá o primeiro Governo da terceira legislatura da IV Republica.

Os círculos afectos ás altas esferas políticas dizem estar convencidos de que Mollet formará o seu Gabinete com uns dos ministros, auxiliados por uns vinte secretários de Estado, contando-se que as pastas da Justiça e do Interior sejam entregues aos radicais e o Ministério da Defesa a um radical ou a um republicano-socialista. Os socialistas, por sua vez, esperam ficar

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

Brincadeiras de Carnaval

Com a aproximação do Carnaval, começam as brincadeiras ao telefone, em que se entretêm pessoas ociosas, tantas vezes mal intencionadas, que procuram dar satisfação a instintos recalcados durante o ano e que nesta quadra foliona encontram o ambiente propicio para se manifestarem livremente. Essas pessoas não se limitam a fazer uma gracinha inofensiva, pois chegam a causar sobressaltos e aborrecimentos de que não medem as consequências. Ou medem, mas não se importam, antes procuram criar embaraços e dar até desgostos ás pessoas a quem telefonam. Trata-se, por via de regra, de brincadeiras que denotam grosseria em vez de espírito, que raro revelam uma imaginação alegre ou uma bonomia desenfastiada. Dizem-se coisas como estas ao telefone, imprimindo-lhes certo ar de verosimilhança e que são, por vezes, de consequências mais graves do que se pode supor: «O seu marido foi agora atropelado na Rua do Ouro por um automóvel... A sua mulher caiu ao apear-se de um eléctrico»... Há os brincalhões que acordam uma família a desoras para dizer ao telefone uma palavra feia. Em face do espanto compreensível do interlocutor, dão uma gargalhada alvar, contentes com a brincalhotice de mau gosto, e desligam. Claro que não se pode pedir á Polícia um acto de repressão, como se pede a prisão de um malfeitor que nos assalta a residência. Trata-se, antes de mais nada, de um problema de educação, e esses não se resolvem na Polícia, mas em casa—e na escola.

Fecundidade!

BENEVENTO, 27 — Sete filhos em dois anos e meio de casamento—é o «record» conseguido por um casal de Benevento.

Casados em Junho de 1953, Giuliano Amabile e Nunzia Vitagliano tiveram dois gémeos em Janeiro de 1954; em Março de 1955, nasciam dois rapazes e uma rapariga e ontem, isto é, passados dez meses, mais dois gémeos. São todos perfeitamente constituídos. O pai é pedreiro, sem emprego fixo, e os nove membros da família vivem num só quarto.—(F. P.).

Vão desaparecer as unidades

criadas no Exército americano

com emigrados da Europa Oriental

No momento em que, graças á contribuição de dois importantes magazines de grande tiragem, a politica externa dos Estados Unidos voltou a ser objecto de vivas controversias, tanto no interior como no exterior, eis que surgem novas revelações destinadas a servir excelentemente os propósitos daqueles que já exibiam, jubilosamente, numa das mãos a entrevista do sr. Foster Dulles á «Life» e noutra o artigo do general Ridgway no «Saturday Evening Post». Estes são os mesmos que censuram o Governo de Washington por manifestar uma energia verbal crescente, ao mesmo tempo que enfraquece progressivamente as forças armadas americanas.

As revelações a que nos referimos foram feitas no «New York Times» e colhidas em meios mili-

(Continua na ultima página)

Vive há dois anos

com um rim do irmão

NOVA YORK, 27—Caso único na história da medicina-cirúrgica constitui o de Richard Merrick, que, em 1954, foi operado e cujas funções renais continuam normalmente.

O facto é devido ao rim que, então, lhe foi enxertado ser de seu irmão gémeo Donald, portanto, procedente da mesma célula mãe e com exacta composição química ao do tecido do órgão idêntico que lhe foi ablado.—(Efe).

A política francesa

será inteiramente dominada

pelos acontecimentos da Argélia

Começou a primeira sessão desta legislatura e está em formação o novo governo francês. Nenhum dos deputados e ministros pode ignorar a responsabilidade excepcional que vai pesar sobre eles. É possível uma tragédia e é também possível evitá-la. Os dirigentes dos partidos moderados—do R. G. P. aos independentes—já estabeleceram os primeiros contactos com os poujadistas, por intermédio de antigos elementos de Vichy amnistiados. Antes de prosseguirem nesse caminho é prudente que reflitam.

Supõem que fazendo-lhes certas concessões, no terreno fiscal, dando satisfação a Poujade, o arrastarão para o seu lado, bene-

(Continua na 3.ª página)

Navio encalhado

no mar da China

SINGAPURA, 27 — O cargueiro dinamarquês «Bintang», de 2.300 toneladas, encalhou, hoje, num baixio, no mar da China, tendo a tripulação abandonado o navio e salvando-se nas baleeiras.

Vários barcos acorreram ao local do sinistro. — (A. N. I.).

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Vida musical

Concertos de musica espiritual

Seguindo o caminho que se traçou, de acordo com o Centro de Estudos Gregorianos e a igreja de S. Luís dos Franceses, a distinta professora e organista francesa Geneviève de la Salle deu o seu segundo concerto. Subordinou-o á escola de orgão francesa, desde *Magister* Perotinus Magnus, grande figura do centro primitivo de *Notre Dame* de Paris, no princípio do século XIII, até á floração, rica no seu género, do período de Rameau (pleno século XVIII, e embora não figurando Rameau no programa).

Os autores e as obras escolhidas provam ao mesmo tempo a extensa cultura musical de Geneviève de la Salle, e a fonte sempre viva, apesar dos tempos decorridos, da intelectualidade francesa—, menos austera, neste seu aspecto religioso, do que a mentalidade neerlandesa, menos emocional e plástica do que a italiana, em regra curiosamente movediça na sua sempre clara ordenação dos materiais.

Algumas incertezas de ritmo na execução, porventura, são ocasionadas por dificuldades de manejamento do orgão desta igreja de S. Luís dos Franceses, tanto mais que a organista capricha numa registação inteligentemente, criteriosamente variada. Só esperamos agora por uma oportunidade de ouvir as opiniões de Geneviève de la Salle acerca dos orgãos em Portugal, ou pelo menos em Lisboa.

FRANÇINE BENOIT

Concerto adiado

O concerto da Juventude Musical Portuguesa, marcado para amanhã, no Teatro da Trindade, foi adiado para o próximo dia 1 de Fevereiro, ás 18 e 30, naquela mesma casa de espectáculos.

Os bilhetes, para este concerto, continuam a ser distribuidos na sede da Juventude Musical Portuguesa, das 18 ás 20 horas.

VIDA RELIGIOSA

«Dia diocesano jecista»

A Juventude Escolar Católica de Lisboa celebra, depois de amanhã, o «Dia diocesano jecista», com missa de comunhão geral, celebrada pelo cardeal-patriarca de Lisboa na igreja de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 horas. Durante esta cerimónia religiosa, serão distribuídos emblemas aos novos sócios efectivos da J. E. C.

S. Francisco de Sales

No próximo domingo, ás 19 horas, na Basílica dos Mártires, a Associação dos Escritores e Jornalistas Católicos manda celebrar missa em honra do seu patrono, S. Francisco de Sales.

Será celebrante o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que proferirá uma alocução.

Festas nas Oficinas de S. José a S. Francisco de Sales e a S. João Bosco

Nas Oficinas de S. José, realizam-se amanhã e depois, respectivamente, festas a S. Francisco de Sales — patrono da Sociedade Salesiana — e a S. João Bosco. Como habitualmente, as festas terão duas partes—a religiosa e a recreativa.

Amanhã, domingo e segunda-feira, haverá tríduo solene de preparação, prégado.

NINA adultos
EILEEN WHITE
Escultural dançarina de ritmos modernos.
HERMANAS LOMBIDE
Famosas intérpretes da canção Espanhola.
SÁBADO
BAILE DE MÁSCARAS

Constipação
BAYER
ASPIRINA
dá resultado

28, MAR-LINDO, 29
Aberto Fim de semana, servindo bons almoços
Praia Santa Cruz — Tel. 6

As negociações para o novo governo francês

(Continuação da página anterior)

com as pastas da Economia, dos Assuntos Sociais e das Obras Publicas.

François Mitterand, que sobraçou a pasta do Interior no Governo chefiado por Mendès-France, é indigitado como futuro ministro do Ultramar.—(F. P. e A. N. I.).

As diligencias de Mollet

PARIS, 27.—Depois de voltar do Eliseu, Mollet, que esteve reunido com o grupo socialista na Assembleia, dirigiu-se ao Ministério do Interior, posto á sua disposição, a fim de ali proceder a consultas. O «leader» socialista esteve depois na residência do presidente da Assembleia Nacional, André le Troquer, na qual se demorou cerca de meia hora.

Interrogado pelos jornalistas sobre o carácter desta visita, recusou-se a fazer qualquer declaração, limitando-se a dizer que ela estava no ambito das visitas protocolares que tencionava fazer a certas personalidades. O presidente do Conselho designado não pôde, no entanto, visitar Edouard Herriot, que partiu, ontem, para Lyon, nem Gaston de Monnerville, presidente do Conselho da Republica (Senado). Tendo saído do Ministério do Interior cerca das 23 e 30, Guy Mollet recomeçou esta manhã as suas visitas protocolares e recebeu, ao começo da tarde, o vice-presidente do Partido Radical-Socialista, Pierre Mendès-France. Iniciará, depois, as suas consultas.—(F. P.).

Declarações de Mollet

PARIS, 27 — «Conto apresentar-me á investidura nos primeiros dias da semana que vem»—declarou Guy Mollet, após a sua conferência, no Ministério do Interior, com Pierre Mendès-France.

Expondo as diferentes fases da sua actividade, nos próximos dias, acrescentou: «Numa primeira etapa, completo a minha documentação e reuno todos os complementos de informação necessários sobre a situação. Actualmente, as minhas conversações referem-se, essencialmente, ao programa governamental e tendem, por outro lado, menos a fazer um balanço de que a fazer uma apreciação exacta da situação.

«A segunda etapa da minha acção — prosseguiu — será reservada á constituição do Ministério propriamente dito. Esta poderá começar, em princípio, no domingo á tarde e prolongar-se-á durante a noite. Numa terceira e ultima fase, dedicar-me-ei á redacção da declaração ministerial e, com este fim, terei o bom cuidado de não me deixar dominar por prazos demasiadamente rígidos».

A uma pergunta de um dos jornalistas presentes, Mollet respondeu que o exame dos assuntos argelinos faz parte das suas preocupações, mas só o começará no domingo. Indicou, ainda, que voltará a encontrar-se, hoje, com Pierre Mendès-France, para lhe dar conhecimento do resultado das diferentes conferências que terá pela tarde adiante.—(F. P.).

O movimento de oposição ao «poujadismo»

PARIS, 27.—As primeiras dificuldades dos «poujadistas» eleitos, para a Assembleia Nacional provocaram diversas reacções nos círculos parlamentares. Sabe-se, que, por um lado, foi proposta á Assembleia a invalidação de 11 eleitos «poujadistas», visto os aparentamentos (alianças políticas) concluídos com vista ás eleições de 2 de Janeiro, por várias listas deste partido, não parecerem conformes ao espírito da lei eleitoral. Por outro lado, o grupo parlamentar de Pierre Poujade protestou, ontem, contra a sua insuficiente representação na mesa da Assembleia. O protesto «poujadista» foi rejeitado por 387 votos contra 160. Entre os partidos da antiga maioria, o grupo moderado parece ter sido o unico a apoiá-lo. Os republicanos-populares mantêm, neste caso, uma atitude de grande reserva.

Nos círculos sindicais, vai-se confirmando a oposição ao movimento «poujadista». A central da Força Operária (não-comunista), a central sindical da C. G. T. (comunista) e a Central Cristã C. F. T. C., tomaram nitidamente posição contra o movimento. A mesa confederal da C. G. T. examinou «o desenvolvimento da acção fascista do movimento «poujadista» e as condições de uma luta, em massa, para se opor a este».

Por fim, Gingembre, responsável pelas «pequenas e grandes empresas», e Roger Millot, presidente do conselho nacional das «classes médias» (agrupando as associações de profissões liberais, de funcionários, artifices, etc.), censuraram o movimento «poujadista» de «aumentar a confusão dos poderes, flagelo da nossa época».—(F. P.).

Duas homenagens á memória de Alberto Mac Bride

Um grupo de antigos combatentes promove, depois de amanhã, sob o patrocínio da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, uma romagem á campa do dr. Alberto Mac Bride, que faleceu há três anos e foi presidente e um dos principais animadores daquela coletividade.

A concentração efectuar-se-á ás 11 e 30, junto da entrada principal do cemitério do Alto de S. João.

No próximo dia 31, ás 22 horas, a Sociedade de Ciências Médicas também homenageará a memória do dr. Mac Bride, com uma sessão extraordinária em que usará da palavra o prof. dr. Reynaldo dos Santos.

«Diário de Lisboa»

A comissão promotora da recente homenagem ao sr. conselheiro Albino dos Reis enviou-nos um ofício, em que agradece o relevo com que o «Diário de Lisboa» noticiou aquele acontecimento. Registamos o facto e agradecemos a amabilidade.

Baixa no preço do ouro

PARIS, 27 — O mercado do oiro, que se manteve firme nos primeiros dias desta semana, começou, ontem, um movimento de baixa, que se acentuou hoje fortemente.

A barra de oiro fino baixou de 458.000 para 450.000 francos; o «napoleão», de 3.050, para 2.990; e o «soberano», de 3.980 para 3.910.

Os meios competentes relacionam esta situação do mercado com a evolução da situação política.—(F. P.).

Tágide
à 1.30
Restaurantes de Luxo e Salões de Dança
Declarados Oficialmente
de «UTILIDADE TURÍSTICA»
Apresentam
MARIANNE MICHEL
(ADULTOS)
Palm Beach
às 23.45

DE LUTO

D. Maria da Luz Trigo de Morais

Em Freixiel, concelho de Vila Flor, faleceu hoje, com 91 anos de idade, a sr.ª D. Maria da Luz Trigo de Morais, viuva, mãe do sr. eng.º Trigo de Morais, inspector-geral do Fomento do Ultramar, e das sr.as D. Rosalina Trigo de Morais, casada com o sr. António Barbosa, Augusta e Julia Trigo de Morais. A extinta estava aparentada com o sr. dr. Joaquim Trigo de Negreiros, ministro do Interior. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério local.

Ao sr. eng.º Trigo de Morais e á restante família enlutada, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidos pêsames.

José Nunes da Cunha

Faleceu o sr. José Nunes da Cunha, de 68 anos, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Deolinda Rosa da Cunha e tio do sr. dr. José Carlos Pinho David, médico. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da igreja dos Anjos, para o seu jazigo no cemitério do Alto S. João.

D. Laura Teixeira de Sousa

Faleceu a sr.ª D. Laura Ermelinda Serrano Teixeira de Sousa, de 80 anos, viuva, natural de Grandola. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua da Imprensa, 9, 1.º, para jazigo, no cemitério dos Prazeres.

Leão Gaspar Coelho

Mandada dizer pela família, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja da Estrela, missa do 7.º dia por alma do nosso companheiro de trabalho Leão Gaspar Coelho, tipógrafo do «Diário de Lisboa».

A família do extinto, que se confessa muito sensibilizada para com as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar, agradece a comparência a este piedoso acto.

SUFRAGIOS

Bispo do Algarve

AYAMONTE, 27 — Passou por esta cidade, em direcção a Vila Real de Santo António, para ali assistir aos sufrágios por alma do antigo bispo do Algarve, D. Marcelino Franco, o bispo de Huelva, dr. Pedro Cantero, acompanhado por membros do cabido e pelos priores das igrejas de São Salvador e das Angustias, de Huelva, e por autoridades civis da cidade. — (Efe).

TRASLADAÇÃO

Raul de Azevedo e Silva

Amanhã, ás 13 horas, no cemitério da Ajuda, realiza-se a trasladação dos restos mortais do sr. Raul de Azevedo e Silva, que faleceu em 1951 e foi empregado superior da Socony-Vacuum.

ROMAGEM

Comandante Alfredo Gomes Raposo

O corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, sob o comando do 1.º comandante Fernando M. Marques, vai no próximo domingo, ás 10 horas, em romagem ao cemitério dos Prazeres, depor um ramo de flores no jazigo onde repousam os restos mortais do seu saudoso comandante Alfredo Gomes Raposo, pela passagem do 24.º aniversário do seu falecimento.

Violento incêndio no Funchal

FUNCHAL, 27 — Um violento incêndio destruiu, na madrugada de ontem, quase completamente, o armazém da firma Isidoro Gomes, grossistas de mercearias, na Rua da Anadia.

O fogo irrompeu pelas 22 horas e só veio a ser dominado pelos bombeiros depois de grandes esforços. Os prejuízos, muito elevados, estão cobertos pelo seguro. — (A. N. I.).

NOVO MERCADO

SERNANCELHE, 27 — No lugar de Ponte do Abade, realizou-se, pela primeira vez, o mercado mensal, recentemente criado, ao qual acorreu cerca de um milhar de pessoas, de todos os povos circunvizinhos. Fizeram-se imensas transacções de todos os géneros, e, pelo entusiasmo notado, espera-se que este mercado se transformará, em breve, num importante centro de comércio.

QUE É
Creme Puff ?

O «Bartolomeu Dias»
chegou a Cartagena

CARTAGENA, 27 — A's primeiras horas de hoje entrou neste porto o «aviso» português «Bartolomeu Dias», que deu a salva do estilo, retribuída pela bataria de terra. O navio evolucionou na baía, enquanto a charanga de bordo executava marchas portuguesas e «pasodobles» espanhóis, indo depois fundear no sais de Afonso XII. Numeroso publico presenciou as evoluções do vaso de guerra português, saudando Portugal e os seus oficiais.

Ao meio-dia subiram a bordo as autoridades de terra e mar para cumprimentar o comandante Sarmento Rodrigues, que apresentou os seus oficiais, trocando palavras de fraternal camaradagem. Pouco depois, acompanhado pelo oficial espanhol ás ordens, primeiro-tenente Cancela, o comandante Sarmento Rodrigues desembarcou, para cumprimentar na Capitania, o almirante Gonzalez Aller e, no Arsenal, o vice-almirante Castillo Escarza, e ainda o governador-militar da praça, general Puron de Escalada. Visitou depois, no Ayuntamiento, o alcaide, Hernandez Gomez, que lhe deu as boas-vindas, em nome da cidade. Todas estas autoridades retribuiram a bordo a visita.

Em honra dos oficiais e guardas-marinhas do «Bartolomeu Dias» haverá uma série de festas que testemunharão o contentamento da cidade pela sua presença. —(Efe).

Assembleia Nacional
O debate sobre as carnes

Na ordem do dia, prossegue hoje, na Assembleia Nacional, o debate, generalizado, sobre o aviso-prévio efectivado pelo engenheiro José Nunes Mexia, focando a necessidade de resolver o importante problema do abastecimento de carnes ao País, em termos que satisfaçam a Lavoura e os consumidores, sem prejudicar estes, nem a economia nacional, nem o Estado, com os frequentes recursos a importações do estrangeiro.

Na discussão, intervieram também os deputados drs. Agnelo do Rego, Manuel Maria Vaz e Cymbron Borges de Sousa.

Política francesa

(Continuação da 1.ª página)

ficiando do seu auxílio e anexando-o. É uma tremenda ilusão. Para se convencerem disso basta-lhes ouví-lo, escutar os seus discos de propaganda, ler os seus jornais. Há muito que a reforma fiscal deixou de ser o seu tema. O combate que empreendeu trava-se á volta da guerra da Argélia daquilo que ele chama a luta «pelo império e contra o abandono». Tal é a palavra de ordem dada aos filiados do movimento que chefia.

A crise que se aguarda

Não vale a pena esperar para compreender, onde vai desenrolar-se o drama político. A crise que aguarda não será provocada pela miséria nem pelo desemprego. Será a tremenda provação de um povo orgulhoso e humilhado que vê a obra que realizou no Ultramar ameaçada por forças de destruição que não controla. No fundo, os Franceses sentem-se cada vez mais revoltados pela atitude de povos que ajudaram a civilizar.

É na Argélia que se travará essa batalha decisiva. As forças que se empenharão nela estão a concentrar-se, todas as energias tendem para o mesmo fim. O choque será temível e dele dependem a sorte da Argélia e da França. Os politicos, especialmente os dos partidos moderados, devem pensar bem, antes de se decidir.

É ainda possível na Argélia reeditar a politica que na Tunisia conduziu a um resultado satisfatório, a política de um governo francês com autoridade que aceda a negociar com os nacionalistas locais, impondo os limites da negociação e garantindo os interesses da França.

A solução ainda possível

É essa a solução prevista pelos dirigentes da frente republicana. A alternativa que Poujade preconisa, é a guerra, a qual está no ambito das previsões mais optimistas. As paixões exacerbadas podem lançar, na Argélia, Franceses e Muçulmanos uns contra os outros. O movimento poujadista espera, como uma aurora, essa calamidade.

Não há, neste caso, terceira solução. A fórmula dos moderados já vimos como funcionou em Marrocos. Consiste em ir até á beira da guerra, recusando a negociação, para, perante as consequências sangrentas dessa atitude, ceder repentinamente tudo, sem restrições.

Uma vez iniciada a sessão parlamentar é preciso definir posições. Estamos a tempo de iniciar na Argélia uma negociação audaciosa e firme, como na Tunisia. Se perdermos esta oportunidade, não nos restará a solução á Pinay, como em Marrocos. Resta apenas a guerra, a qual provocará, inevitávelmente, a luta fratricida na metrópole.

A Argélia e a opção, neste país, entre a paz e a guerra, vão dominar a cena politica francesa. Impõe-se uma escolha e uma escolha rápida, dizendo cada um o campo em que alinha. Os que não aceitam a negociação imediata e possivel têm obrigação de se pronunciar, sabendo o risco que correm, o risco de serem arrastados pelos comandos de Poujade, obedecer ás suas ordens e ser mobilizados contra os Muçulmanos, na Argélia, e contra o povo, em França.

J. J. SERVAN SCHREIBER

A «Rosa de Tóquio»
sai da prisão
e vai ser locutora
numa emissora americana?

RONCEVERTE (Oeste da Virginia), 27.—A «Rosa de Tóquio», que deve ser, amanhã, libertada da prisão, depois de cumprir uma sentença de 10 anos, por ter falado pela rádio do Japão para tropas americanas, durante a guerra, teve a oferta de um emprego numa emissora local.

A senhora Ive D'Aquino, americana, esposa de um Português, tornou-se conhecida pelo nome de «Rosa de Tóquio» pelas emissões que fez durante a guerra.

William Blake, gerente de uma emissora desta cidade, que prestou serviço como pára-quedista no Pacífico, escreveu-lhe, recentemente, oferecendo-lhe o emprego de locutora, dizendo-lhe: «Ouvi, frequentes vezes, as suas emissões, durante a guerra, e creio que a sua experiência, talento e habilidade serão muito uteis para esta emissora».

A senhora D'Aquino estava de visita ao Japão quando rebentou a guerra no Pacífico e, no julgamento, o seu advogado disse que ela era «apenas uma pobre rapariga, que cedera a pressão japonesa quando se encontrava abandonada num país hostil».—(R.).

O prof. Reynaldo dos Santos
vai falar em Coimbra sobre a exposição de Londres

COIMBRA, 27 — A convite da Faculdade de Letras da Universidade desta cidade e do seu Instituto de História da Arte, o prof. dr. Reynaldo dos Santos realiza, no teatro daquela faculdade, no próximo dia 1 de Fevereiro, ás 17 e 30, uma conferência, ilustrada com diapositivos a cores, acerca de «Coimbra na Exposição de Arte Portuguesa em Londres».

Assembleias gerais
Banco Borges & Irmão

Realiza-se no dia 17 de Fevereiro, pelas 16 horas, na sua sede social, no Porto, a assembleia geral ordinária do Banco Borges & Irmão, para discutir, aprovar ou modificar o balanço e o relatório do exercício findo em 31 de Dezembro passado, e tratar de qualquer assunto de interesse para o Banco.

No relatório, lê-se o seguinte:

«O aumento sensível dos numeros expressos nas diversas rubricas do Balanço põe em evidência o grande desenvolvimento que tiveram no ano de 1955 as operações nos principais sectores do Banco.

Assim, o montante dos Depósitos, Letras Descontadas e as operações do estrangeiro (Importações e Exportações) atingiram cifras bastante superiores ás alcançadas anteriormente.

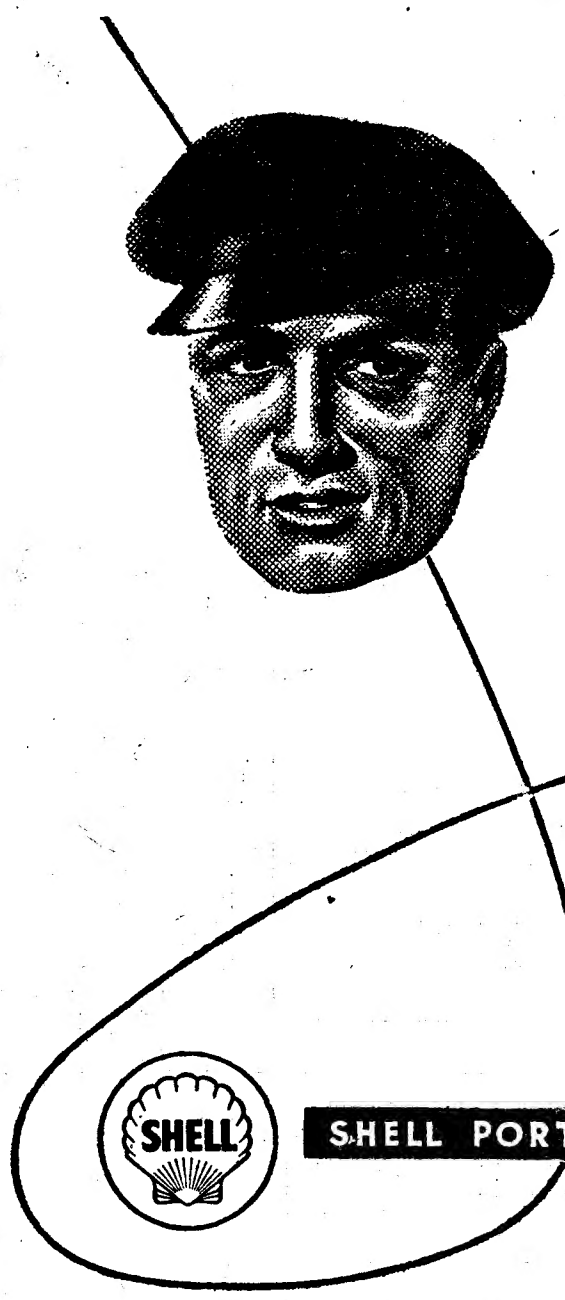
Tivemos, por outro lado, um grande prazer em nos ter sido permitido satisfazer, no ano findo, em muito maior escala que nos anteriores, os pedidos, que nos foram feitos, de assistência financeira, não só para as necessidades periódicas do comércio e industria, mas também para as resultantes das dificuldades provindas da estagnação dos negócios que se acentuaram no ano passado, em alguns sectores, muito vincadamente, como reflexo da conjuntura actual.

Este apoio ás actividades económicas, aliás tradicional nesta Instituição, pela amplitude e dispersão que assumiu, granjeou, com a maior satisfação o declaramos, entre os nossos Amigos e Clientes, um ambiente o mais francamente favorável para o nosso Banco».

O saldo da conta de Ganhos e Perdas é de 10.767 contos, dos quais 3.000 serão destinados a dividendo, cativo de impostos, 5.000 a reserva variável e 1.000 a Fundo de Reserva.

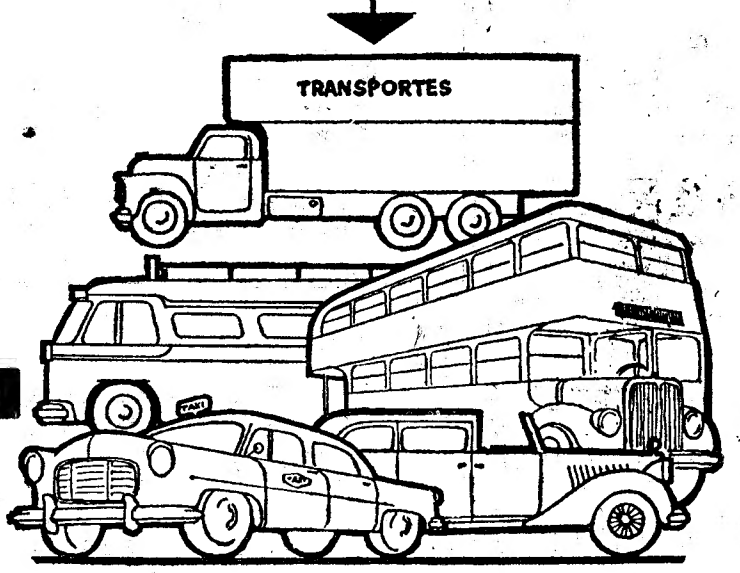
B. S. BOMBEIROS

A Camara abriu concurso, pelo prazo de 30 dias, para promoção de chefe de 1.ª e 2.ª classe e de 1.º e 2.º cabo de Sapadores Bombeiros.



O que representa para ele a indústria do Petróleo?

A profissão de motorista resultou do desenvolvimento da indústria do petróleo. Para que possa realizar eficazmente a sua tarefa, deve estar seguro da qualidade dos produtos que consome. Em cada estrada que se abre, em cada povoação que surge, haverá sempre um posto Shell, instalado para servir bem. E, com ele, a garantia do emblema que, através dos anos, simboliza um importante sector da engrenagem que acciona o progresso



SHELL

SHELL PORTUGUESA (S.A.R.L.)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No desempenho da comédia «Toiros de Morte», que ontem começou a ensaiar no Teatro Monumental, tomam parte os artistas João Villaret, Luís de Campos, Alberto Ghira, Fernando Gusmão, Rui de Carvalho, Carlos Alves, Paulo Renato, Costa Ferreira, Henrique Santos, Holbeche Bastos, Armando Cortez, Mário Pereira, Mirita Casimiro, Laura Alves, Alma Flora, Maria Paula, Sara Vale, Susana Prado, Maria Emilia Baptista e Diamantino Viseu.

— O empresário Giuseppe Bastos, que se encontra em Madrid, regressa no domingo a Lisboa, depois de tratar de assuntos referentes á exploração do Teatro Fuencarral.

— Com a revista «Há sinceridade nisso», que o autor teatral Avelino Carneiro projecta actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com uma companhia formada por elementos de Lisboa e Porto.

— O Teatro-Comédia da Emissora Nacional, vai fazer a retransmissão da peça italiana «O Processo de Joana d'Arc», na tradução de Luís Francisco Rebelo em que tomam parte os artistas Eunice Muñoz, Assis Pacheco, Alvaro Benamor, Artur Semedo e Armando Cortez.

— Por se ter agravado o seu estado de saude, recolheu ao Hospital de Santa Marta o popular «regisseur» do Coliseu, François França.

— A empresa do Teatro Maria Vitória, aguarda do Rio de Janeiro resposta ao convite que foi dirigido ao cómico brasileiro Spina, para fazer parte da nova companhia daquele teatro.

— E' provável que Ribeirinho, ainda esta temporada, seja o encenador de um novo espectáculo, que Vasco Morgado conta apresentar num dos seus teatros.

— O cantor Morgado Maurício está a trabalhar na Rádio de Santos (Brasil) seguindo para o Rio de Janeiro em meados de Fevereiro, para se estrear na Rádio Nacional.

— A actriz Eunice Muñoz, será intérprete da peça «O amor de quatro coroneis», em ensaios no Teatro Avenida.

No Trindade

estreia-se, amanhã «Arsénico e rendas velhas»

Está marcada para amanhã, á noite, no Trindade, a estreia da farsa «Arsénico e rendas velhas», desempenhada pelo elenco do Teatro de Arte de Lisboa.

Esta farsa, da qual Frank Capra extraiu o seu filme «Este Mundo é um manicómio», constitui um espantoso espectáculo de gargalhada, cujo êxito entre nós se afigura fácil. Tanto mais que o publico terá oportunidade de ver actuar um grupo de bons artistas como Brunilde Judice, António Sarmento, Carlos Duarte, Luís Cerqueira, Pena Santos, Josefina Silva, Maria Lalande, Augusto de Figueiredo, Sales Ribeiro, Jacinto Ramos, Samwel Dinis, Alves da Costa, Joaquim Rosa e Joaquim Miranda.

Primeiras exibições

«Helena de Troia», no São Luís e Alvalade

Os semi-deuses rolam do Olimpo, e trinta séculos depois, a contar pelo menos da presumivel data do nascimento de Homero, ou dos rapsodos, que através da velha Helade, cantaram na lira heptacordia, as aventuras de Ulysses, Aquiles e Agamenon, entram, deliberadamente, nos dominios da barulhenta e colorida sétima arte, abrindo largas e novas perspectivas ao que os ultramodernista classificam de arqueologia literária.

Seria ridiculo dizer-vos aqui, num espalhafatoso arsenal de cultura, o que é a «Iliada» e a «Odisseia» — lidas há mais de trinta anos, ao sair dos rubores da pudicicia. O que interessa, porventura, é focar a maneira, como os realizadores, despindo um dos poemas egregios do aedo imortal, do azul cobalto do ceu da velha Grécia e eliminando muitas das façanhas dos seus herois, na verdade ou na lenda mitológica, construiram, como nesta *Helena de Troia*, um gigantesco e transbordante espectáculo de imagens.

O que diriam Homero, ou os seus corifeus, se descessem, num raio de Vulcano, á terra para verem esta versão cinematográfica? O primeiro cantor da épica grega, talvez se calasse, se por milagre, não pudesse entreabrir á visão radiosa do cinemascópio, as pálpebras cansadas, seladas pela noite eterna, no seu transito terrestre. Mas caso se desse o contrário — e tudo é possivel, oftalmológicamente falando! — devia sorrir, grato e sublime, com a ambrósia de umas suaves palavras de reconhecimento, e talvez, mais um canto de graças num dos seus imorredouros poemas.

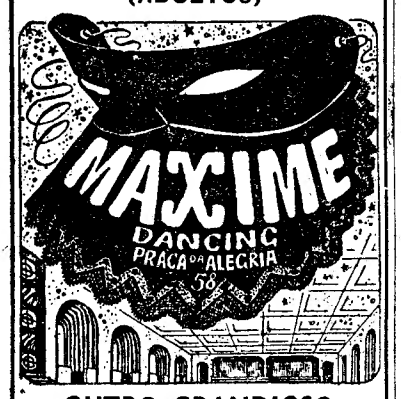
E' que na verdade, neles como na obra de Shakespeare, estão, afinal, no seu reflexo tumultuário, todas as paixões e situações do destino humano, sem sequer lhes faltar a velha e consabida força da fatalidade, *deus ex-maquina* da tragédia antiga.

Um bom realizador, com um afiado bisturi de dissecação, pode penetrar no amago de uma dessas obras imortais, e arrancar-lhe, incolumes, as visceras mais abscon-

(Continua na 6.ª página)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Todas as noites ás 21,45 (13 anos)
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES A PREÇOS REDUZIDOS
A MURALHA
Domingo, ás 16 h. A MURALHA
Terça-feira, 31: a peça em 3 actos de Leitão de Barros AVÓ LISBOA, com PALMIRA BASTOS e VASCO SANTANA

TEATRO MONUMENTAL
TODAS AS NOITES A'S 21,45
JOÃO VILLARET
na arrebatadora criação de
João Gabriel Borkman
com um grandioso elenco
(Maiores de 13 anos)

AMANHÃ
(ADULTOS)


OUTRO GRANDIOSO
BAILE DE MÁSCARAS

LUSO
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: Maria Carmen, Jorge Silva, Maria Amélia Proença, Mário Rocha, Constança Nunes e Raul Dias.
Maria Carmen
Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Amanhã—Estreia da desgarrada «Meu Amor quando se pinta». (Adultos).

PORQUÊ O ÊXITO DESTE FILME?
...PELO SEU CONFLITO CHEIO DE EMOÇÃO
...PELO AMBIENTE DO CIRCO ONDE O «MAILLOT» DUMA TRAPEZISTA SE COADUNA COM A SUA MARAVILHOSA PLÁSTICA
...PELO DRAMA DUMA MULHER QUE PARA SALVAR UM INOCENTE TERÁ DE ENTREGAR À JUSTIÇA O HOMEM QUE AMA
...PELO AZUL EXTRAORDINÁRIO DOS OLHOS DE MICHÈLE MORGAN
Exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES
CARREIRA TRIUNFAL!
CONDES
ADULTOS 2.ª SEMANA
SUSPEITA

MICHÈLE MORGAN e RAF VALLONE

NO ABC
HOJE - 15.ª NOITE TRIUNFAL!
Em 2 sessões — às 20,30 e 22,45
Réclame de homenagem aos escritores teatrais CARLOS LOPES e FREDERICO DE BRITO e maestros JOÃO DE VASCONCELOS e FERRER TRINDADE felizes autores da alegre revista popular
HAJA SAUDE!

Cacilda de Albuquerque

Maria J. da Cuia

Maria Domingas

Curado Ribeiro
(Para adultos)
A REVISTA DE MAIOR E MAIS JUSTIFICADO SUCESSO DOS ÚLTIMOS ANOS !!!
Domingo às 16 h. Matinée

Empresa «Azinhal Abelho» subsidiada pelo Fundo do Teatro
SEGUNDA-FEIRA — DIA 30
Arsénico e Rendas Velhas
A FAMOSA FARSA AMERICANA DE ONDE FOI EXTRAIDO O FILME «ESTE MUNDO É UM MANICÓMIO»
Com: Brunilde Judice, António Sarmento, Carlos Duarte, Luís Cerqueira, Pena Santos, Josefina Silva, Maria Lalande, Augusto de Figueiredo, Salles Ribeiro, Jacinto Ramos, Samwell Dinis, Alves da Costa, Joaquim Rosa, Joaquim Miranda
(Ordem de entrada em cena)
OS BILHETES ENCONTRAM-SE À VENDA
TRINDADE — TELEF. 20000

TEIMA DANCING TEIMA
Calçada da Glória, 2 - Tel. 28677
(Junto á Avenida)—ADULTOS
Esmerado serviço de ceias
HERMANOS HEREDIA
PILARIM OTERO
HERMANAS TRIBES
Orq. Ferrer Trindade
Amanhã: Baile de Máscaras
Domingo: Chá Dançante

Marcia Condessa
Restaurante Tipico — Praça da Alegria, 38 — Telef. 367093
Todas as noites apresenta: Celeste Rodrigues — Xavier Pinto—Cecilia de Jesus—Augusto Pinho e Joaquim do Vale.
Amanhã ao almoço Tripas á Moda do Porto — Fados e Guitarradas. Adultos

VÁ RIR
AO MARIA VITORIA

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

TODAS AS NOITES
ás 20.30 e 22.45
(ADULTOS)

COM
Salvador
E TODA A SUA GRANDE COMPANHIA

NO ÊXITO DO MOMENTO

A ALEGRE REVISTA POPULAR

FESTA E' FESTA!

com IRENE ISIDRO — ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA
e a atracção CARMEN FLORES

DOMINGO **ESPECTACULO A TARDE AS 16 HORAS**

ESTREIAS DE HOJE: **«A SOMBRA»** **«CLANDESTINAS»** **EDEN PALACIO**

SÃO LUIZ TEL. 27172
15,15-18,15-21,30
O gigantesco filme em Cinemascope
HELENA DE TROIA
com **Rossana Podesta, Jacques Sernas** e 30.000 figurantes
(Adultos)

EDEN TEL. 20768
Hoje - A's 21,30
ESTREIA
A SOMBRA
Extraído duma peça de **Dario Niccodemi**
com **Maria Toren e Pierre Cressoy**
A's 15,30 e 18,30:
INGÉNUA... ATÉ CERTO PONTO
(Para 18 anos)

IMPERIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30
2.ª semana do formidável êxito, em tecnicolor
O BELO BRUMMELL
c/ **Stewart Granger** e **Elizabeth Taylor**
(13 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 21,30
A formosa artista **Diana Dors** pela primeira vez nas telas portuguesas
O CORAÇÃO DUMA CIDADE
(13 anos)
Em technicolor com **Celia Johnson, David Kossof e Jonathan Ashmore**

ALVALADE
A's 21,30
O gigantesco filme em **Cinemascope**
HELENA DE TROIA
com **Rossana Podesta, Jacques Sernas** e 30.000 figurantes
(Adultos)

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos)
A mais saborosa comédia do ano
Que pena seres vigarista...
com **Sophia Loren e Vittorio de Sica**

ROYAL T. 845037
A's 21 h. (18 anos)
Grande êxito do vibrante filme passional
ODIOSA MENTIRA
com JORGE MISTRAL
Em compl.: **DESESPERO**, com **Marlene Dietrich**

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (Adultos)
Amores de Samurai
A casa do avô

CINEMA IDEAL
A's 21 (Adultos)
A furia do desejo
O PROFESSOR ERA GALÃ

TIVOLI TEL. 50585
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
(Para 18 anos)
Outro filme gigantesco em CINEMASCOPE passado na corte de Filipe II
A FAVORITA DO REI
com **Olivia de Havilland e Gilbert Roland**

POLITEAMA TEL. 28305
15,15-18,15 e 21,30
A obra-prima de alta categoria
BONS DIAS, MISS DOVE!
A história de uma mulher que se esqueceu de amar...
com JENNIFER JONES (13 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15.15-18.15 e 21.30
Em 2.ª semana
A obra do mestre **Jean Delannoy**
(Adultos)
SUSPEITA
com **Michèle Morgan e Raf Vallone**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
LADRÃO DE CASACA
Em 3.ª semana
A's 15,15-18,15 e 21,30 horas
com **Grace Kelly e Cary Grant**
em VistaVision e Tecnicolor (Adultos)

CAPITOLIO TEL. 27493
A's 15,30 - 21,30 (13 anos)
O vibrante **Cinemascope**
Os bravos não voltam costas
com VICTOR MATURE

PALÁCIO
A's 21,30 (Adultos)
Estreia de um terno romance de amor
T. 47163
Clandestinas
com **Nicole Courcel, Philipe Lemaire** e **Maria Nauban**
(Adultos)

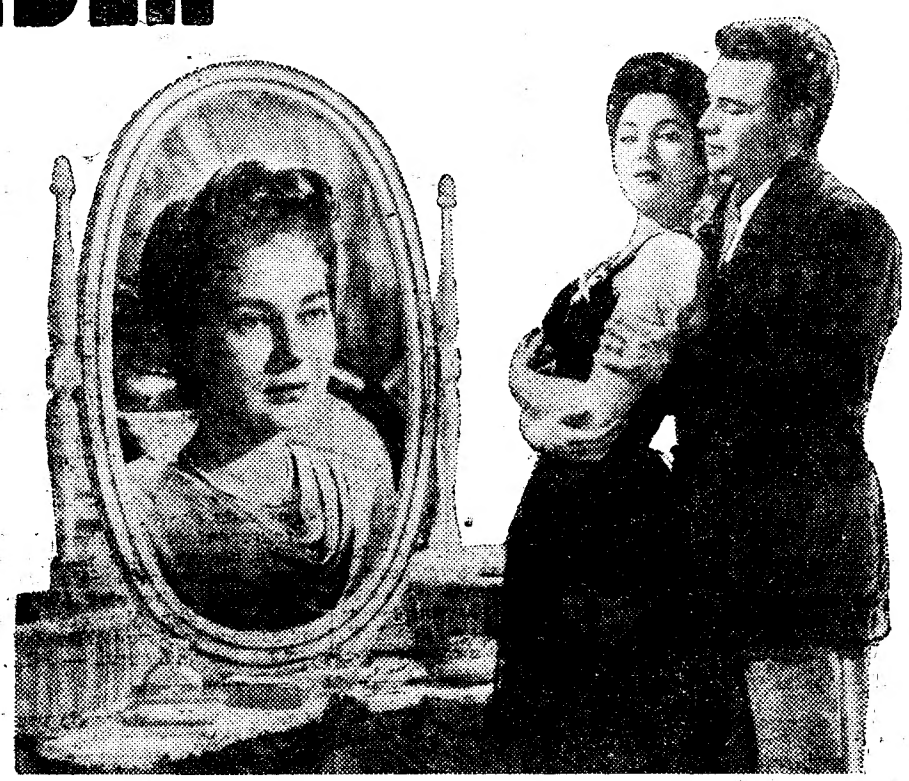
ODEON T. 26283
15,15-18,15 e 21,30
Exito total do vibrante filme passional
ODIOSA MENTIRA
com **Jorge Mistral e Marga Lopez**
(Para 18 anos)

TERRAÇO TEL. 20917
A's 21,15 (13 anos)
Tentação verde
Casanova Junior

CASINO ESTORIL
As 21,30 (Adultos)
O CONDE DE MONTE CRISTO
c/ **Jean Marais**

BAR RIBATEJO—3 1/2 DA MANHÃ—UMA PEGA 6$50

EDEN
HOJE, ás 21,30 — ESTREIA



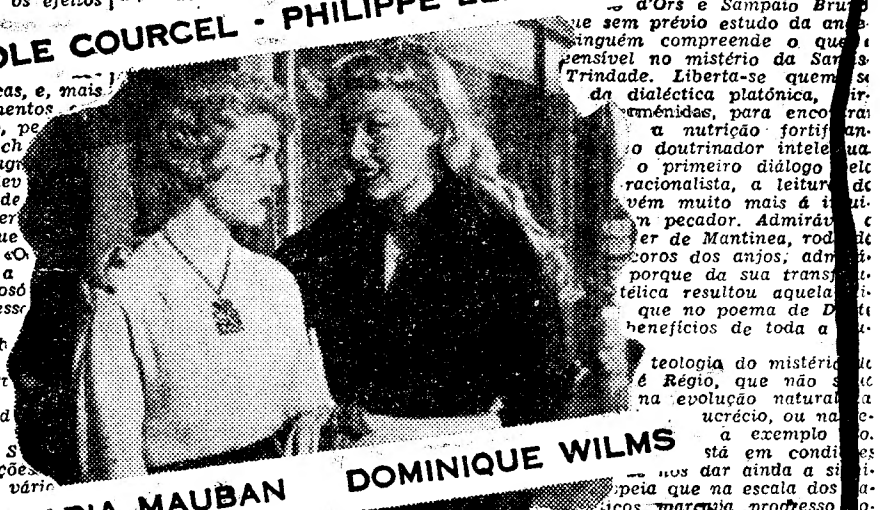
A SOMBRA
Uma notável criação dramática de **MARTA TOREN**
com PIERRE CRESSOY, GIANNA MARIA CANALE e PAOLO STOPPA

BASEADO NA OBRA CÉLEBRE DE **DARIO NICCODEMI**, QUE FEZ CHORAR AS PLATEIAS DO MUNDO INTEIRO. **UMA MULHER VÊ-SE AFASTADA DA VIDA E DO HOMEM AMADO — LUTA CONTRA O DESTINO E AO CONSEGUIR UM TRIFUNFO SOFRE TERRIVEL DESILUSÃO**

EXCLUSIVO **DOPERFILME** PARA MAIORES DE 18 ANOS

UM CASO QUE APAIXONOU A IMPRENSA DE TODO O MUNDO!

HOJE no PALÁCIO



CLANDESTINAS

UM VERDADEIRO DOCUMENTO SOCIAL, QUE PÕE A DESCOBERTO UMA ORGANIZAÇÃO ESCANDALOSA!

Exclusivo DOPERFILME — Para Adultos

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

ditas da histologia e da psicologia humanas. Foi o que sucedeu á *Iliada* — tema não, apenas, poético, mas moral, em que Homero, ou alguem por ele, pretendeu, sobretudo historiar a disputa entre Aquiles, sem duvida, a sua mais notável criação, através de um caracter, em que mesmo os defeitos têm grandeza, e Agamenon, orgulhoso e terrivel autocrata, que rejeitava o mais ligeiro exame ás suas acções. O fundo pitoresco é a guerra de Troia, que talvez não tivesse existido, mas que é uma das lendas tradicionais da pátria de Platão.

Os realizadores de «Helena de Troia» deram-nos, na orgia de um magnifico espectáculo, uma tragédia moderna. Prospectaram, com inteligência, os mobeis semi-ocultos da acção homerica, e viram, com a clareza crítica de nossos dias, que, fundamentalmente, através de todas as dilatadas aventuras, temporais e espaciais da «Iliada» se tratava de um caso de adultério, seguido de rapto mais ou menos voluntário da belissima esposa de Menelau, o qual persegue os fugitivos, envolvendo nessa determinante passional as ambições cupidas de todo um povo.

Eis, em linhas gerais, o esquema, inteligente, que os realizadores apresentam actualizando assim uma obra-prima que narrada par e passo, com todas as alegorias e pormenores complementares, sem o instrumento maravilhoso da lingua grega, seria, visualmente, fastidiosa.

De certa maneira, o grande cinema presta á literatura um alto serviço. Estas ressurreições, exumações e evocações, como que arrancam da morte os textos imortais, quando muito lidos ou compulsados, apenas, escolarmente.

Eis, pois, Homero, poeta dramático de nossos dias, cuja obra é freudeniamente examinada, o que prova que as criações exemplares não são unilaterais, mas de multiplices facetas, podendo dela extrair-se, intemporalmente, afirmamos agora, tudo, afinal, que pretendermos. Em virtude de as desfigurarmos? Para longe tal aleivosia crítica!

Porque, a sua substancia permanece viva, palpitante, através dos séculos, e contêm o humano de todas as paixões e sentimentos, bem como, especificamente, os caracteres típicos de uma raça. Não são os *Lusiadas* o melhor retrato da gente lusiada?

Assim sucede á *Iliada* homerica, na qual os deuses, familiarmente, tanto habitam a terra, como etereamente ascendem ao Céu, tanto amam e se embriagam de sangue e de vinho, como matam ou são ludibriados, pelo belo Priamo, que durante dez anos disputou, ávidamente, o nectar dos lábios da formósa Helena, causando, por fim, a ruina da Pátria.

Mas uma mulher vale um império — pátria insaciavel de desejos, em cujas veias sabe bem misturar, letalmente, o sangue de todos os sacrificios e de todas as loucuras. Afinal, confundem-se!

Mas digamos alguma coisa do filme. Antigamente, só Cecil B. de Mille sabia engendrar, planificar, enriquecer estes arquipotentes frescos históricos, envolvendo-os de massas de guerra, já coléricas, já turbilhonantes. Hoje, essa técnica que nos parecia excelente, foi ultrapassada. «Helena de Troia» que, ontem foi estreada em 56 cidades, de duzentos países, é de uma escala superior.

Dir-se-ia que todo um povo e uma cidade inteira são os verdadeiros protagonistas: a massa material, enorme, circulada por espessos e altos baluartes, no qual Troia se defende do mar grego; e a massa humana, de milhares de guerreiros, indumentados, históricamente, eriçada de lanças, de arietes, de torres moveis, de dardos, de gládios, de balsões, de auriflamas, nas mais vastas perspectivas que, porventura, o cinema nos tem dado. E é sumamente curioso — o que diria o monóculo de Eça? — assistir, milénios depois, á reconstituição do ataque, assedio, e destruição de Troia, muito bem sentados, numa sala escura. Qualquer coisa de milagre! O filme ganha relevo, quando os herois de Homero desembarcam na Asia Menor. Entre outras cenas, há que destacar, os fogos da esquadra grega; o assalto ás muralhas; a multidão bélica, em filas, enchendo de um lado a outro, toda a longitude do ecran; a conquista da cidade troiana; o báquico festim da vitória — tudo isto, entrecortado do que se pode chamar as cenas intimas, onde se debate a paixão de Helena e de Paris. Aquelas têm fulguração dinamica; estas, relevo caractereológico e situacional. Bons artistas: Rossana Podestá (a mulher de Menelau) é bela como uma estátua. O seu perfil, de nariz aquilino, que prolonga a linha da fronte, podia ser talhado por Fidias. Jack Sernas é um efebo perfeito, que Cellini teria preferido para modelo do seu Perseu florentino, se ele não tivesse de escolher, mitológicamente, entre Juno, Minerva e Venus, qual era a mais famosa, dando-lhe o pomo de oiro. Mas no filme é, apenas, o guerreiro esforçado, o amante veemente, o sedutor fascinante.

No programa, um documentário, sobre a viagem oficial do prof. Paulo Cunha aos Estados Unidos, que ali tão bem foi acolhido — *Visor 42*.

Apresentação faustosa

do filme de Sacha Guitry

«Se Paris nos contasse...»

PARIS, 27. — Trens do século XIX, conduzindo convidados para a primeira exibição de um novo filme francês, criaram, na noite passada, enorme congestão do transito no centro da cidade.

Era a primeira exibição do filme «Si Paris nous était conté», que relata mil anos da história da capital. Sacha Guitry, o «rei dos espectáculos pomposos», de 70 anos, que escreveu e produziu o filme e nele representa, organizou uma estreia espectacular na Opera de Paris. Guitry queria dar ao povo de Paris, que enchia os passeios da praça, um vislumbre do fausto que os espectadores iam admirar. Uma bateria de projectores iluminava a Opera. Um destacamento de cavaleiros, envergando os uniformes vermelhos e dourados de Luís XIV, com tricórnios e peitilhos de renda, estava postado em frente do edificio. Outros «actores», polícias de Paris, com costumes de há séculos e empunhando alabardas, estavam ao longo da escadaria da Opera, formando uma falange de guarda de honra para os convidados. Inesperadamente, caiu uma violenta carga de água, que encharcou os admiradores de Sacha Guitry, amontoados atrás dos cordões da Polícia e quase afogou o espectáculo ao ar livre. Senhoras, com os ombros cobertos por peles de raposa prateada, levantaram as saias acima dos joelhos, ao subirem, a correr, a escadaria da ópera.

Representam no filme de Sacha Guitry algumas das mais encantadoras «estrelas» cinematográficas da França, entre elas Martine Carol, «a Marilyn Monroe» da França; Françoise Arnoul, Danielle Darrieux e Gisele Pascal. — (R.).

«Bons Dias, misse Dove!», no Politeama

Enternecedor como poucos é o filme ontem estreado no Politeama: «Bons dias miss Dove!» («Good morning, miss Dove!»), extraido por Eleanore Griffen de uma novela de Frances Gray Patton. Nele Jennifer Jones tem um papel de relevo extraordinário, interpretando a figura austera, mas profundamente humana, de uma professora que exerce a actividade docente como verdadeiro sacerdócio e á qual sacrificou a possibilidade de um casamento por amor. A sua vida solitária—aos olhos da sociedade que a cerca e com a qual não convive senão á medida que uma geração inteira passa pelas carteiras da sua aula—mas cheia de amor e ternura, quando apreciada com os olhos da alma, não obstante a rigidez da disciplina que se impôs e que faz observar aos seus alunos, na escola e fora dela, e sempre que, já adultos, dela se abeiram para ouvir o seu conselho, a sua existência—diziamos—é um hino de bondade bem compreendida, de renuncia sublime.

O filme conta-nos com perfeição rara as manifestações do receio, do reconhecimento e da afeição de uma cidade provinciana dos Estados Unidos por uma professora de Geografia, que se tornou o guia dos seus alunos e apenas colhe como recompensa a satisfação de verificar que o seu esforço não é inglório. Finalmente, relata, sempre com inexcedivel subtileza de expressão, o desgosto da cidade ao saber a professora em perigo, num hospital, e depois, a sua alegria por ela ter sido salva e poder continuar a sua missão.

Realizou este poema de amor, ternura e encanto, Henry Koster. O colorido De Luxe é suave e contribui para o agrado da película, filmada em cinemascópio. Acompanham bem Jennifer Jones um grupo de bons artistas, entre os quais, Robert Stack, Kipp Hamilton, Rober Douglas, Peggy Knudsen, Marshall Thompson, Chuck Connors e Jerry Paris.

Entre os complementos, salientamos um documentário em cinemascópio sobre futebol americano universitário.—**Visor 55.**

As estreias de hoje

No Eden

Título—«A Sombra».
Produção—Franco-italiana.
Argumento—Extraído da obra homónima de Dário Niccodemi: o eterno triangulo amoroso.
Intérpretes—Marta Toren, Pierre Cressoy, Paolo Stoppa e Gianna Maria Canale.
Processo—«Écran» normal.
Classificação—Maiores de 18 anos.

No Palácio

Título—«Clandestinas».
Produção—Francesa.
Realização—Raoul André.
Argumento—Uma história romantica de amor.
Intérpretes—Nicole Courcel, Philipe Lamaire e Maria Manban.
Processo—«Écran» normal.
Classificação—Maiores de 18 anos.

Penultima semana!

A maior companhia do Mundo, hoje no Coliseu. Circo das atracções humanas, com acrobatas tele-guiados e Penito del Oro, a maior trapesista do século. Circo das feras: elefantes, leões, tigres, ursos, focas, Amanhã, «matinée»

Só para uma curta exibição, pode a empresa do Coliseu, apresentar a toda a Lisboa, ao País inteiro, o maior espectáculo de circo, do Mundo! Portanto, aproveitem, todos, enquanto é tempo! Esta noite, no mesmo programa, os dois circos — o de atracções humanas, com Pinito del Oro, a trapezista célebre do Ringling Circus Bros, a maravilha do século, os voadores teleguiados, que se lançam no espaço nocturno, tribo selvagem de tuaregues, duas parelhas de palhaços, o Etna humano ou o homem vulcão, além de outros fenómenos electrizantes.

No circo das feras: elefantes reais, tigres da selva, ursos da Sibéria e do polo, leões em combate, focas antarcticas, bem como outros. Amanhã, sábado, ás 16 horas, «matinée», com entrada gratuita a todas as crianças, até aos 10 anos, quando acompanhadas.

HOJE: ESTREIA DA GRANDE REVISTA POPULAR

Abril em PORTUGAL

EM DUAS SESSÕES
ás 21 e 23 horas (Adultos)
no
Teatro VARIEDADES

PARA APRESENTAÇÃO
DA VEDETA BRASILEIRA
RENATA FRONZI
ao lado de
COSTINHA
DUAS COMPANHIAS
uma portuguesa
e outra brasileira
com
LEÓNIA MENDES, ELVIRA VELEZ, SANTOS CARVALHO, RUY CAVALCANTI, CAMILO DE OLIVEIRA, RAUL SOLNADO, GLÓRIA MAY, DORINDA DUVAL e muitos outros artistas!

MODELOS! BAILARINAS!
DISCIPULAS!

A atracção nacional
MARIA DE LURDES REZENDE

Um espectáculo de VASCO MORGADO

Adelina Ramos

A TIPOIA ADULTOS
Restaurante Típico Bairro Alto - Lisboa
Sob a Direcção da Castiça Cantadeira
ADELINA RAMOS
Hoje: DANÇAS RIBATEJANAS, pelo Conjunto Típico de Benavente e FADOS por ADELINA RAMOS, MALY SOCORRO, MANUEL D'ALMEIDA, NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO, ADELINO DOS SANTOS, á guitarra, MIGUEL RAMOS, á viola, e CARLOS RAMOS e a sua guitarra

A propósito do congresso

de segurança no trabalho

que vai realizar-se em Lisboa

aponta-se o exemplo do que se tem feito em Santos

Está em organização, em Portugal, um congresso sobre problemas de segurança no trabalho, que se realizará antes do Verão. Assume, assim, uma actualidade manifesta um problema que, de resto, é sempre interessante e merecedor de estudo.

O «Diário de Lisboa» já se tem referido algumas vezes, mercê da divulgação que dela tem feito, no boletim do Porto de Lisboa, o dr. Raul Humberto de Lima Simões, á notável actividade desenvolvida, em tal capítulo, no porto brasileiro de Santos, entre a qual merece destacar-se a publicação de um boletim mensal que vai chamando sempre a atenção de patrões, dirigentes, técnicos e operários para a necessidade de evitar, ou reduzir ao mínimo, o perigo de acidentes no trabalho.

Nesses boletins, além de gráficos, desenhos e conselhos sobre a forma de organizar a prevenção contra os acidentes, nos vários sectores de trabalho, defendem-se principios que muito interessa tornar conhecidos dos patrões e dos trabalhadores portugueses, dirigentes e dirigidos.

Acentua-se, por exemplo, que os chefes de serviços não devem alhear-se do importante assunto que é a segurança profissional dos trabalhadores, visto que, além de outros motivos, resultam daí melhores relações humanas e maior e melhor produção.

As boas normas administrativas aconselham a organização da segurança no trabalho, que assegura o seu ritmo normal, e portanto uma produtividade também normal.

Numa conferência que proferiu, sobre «Organização racional do trabalho», o engenheiro brasileiro Cesar Cantanhede afirmou: «O melhor regime de trabalho é aquele em que se obtem o máximo de produtividade, sem deixar de manter o trabalhador nas melhores condições de saude e de resistência física».

Para se conseguir a máxima produtividade, exigem-se as melhores condições de saude dos trabalhadores; e a segurança no trabalho, evitando acidentes, conserva a saude e evita a invalidez.

«O maior adversário da aplicação das normas de segurança no trabalho — escreve-se, com razão — é certamente a «rotina». E assim qualquer serviço de rotina deve ser modificado convenientemente sem hesitação, para que seja eliminado ou pelo menos reduzido o risco de acidentes causado pela aplicação de cegas normas rotineiras. Frequentemente, é a falta de conhecimento directo das *causas* dos acidentes de trabalho que impede os chefes de serviços de modificarem a «rotina» de trabalho, deixando assim de assegurar maior segurança e, consequentemente, melhor produção».

Todos sabem que os acidentes interferem profundamente no ritmo regular da produção. Exemplos diferentes: se o acidente é relativamente «leve», como uma queda de um nivel ao outro, ou um «mau jeito», ficando o trabalhador estendido no chão, o serviço pára, pois, como é natural, todos querem socorrer o sinistrado até chegar a assistência médica e, normalmente, um ou dois colegas o acompanham na ambulancia que o leva ao posto de socorros; recomeça depois o serviço, mas o ritmo da produção já não será o mesmo que antes do acidente; se o acidente é «grave», a equipa de trabalho é presa de choque nervoso e a produção pára imediatamente; e, se tem consequências fatais, o ambiente de nervosismo perdura por muitos dias com grave dano da produção.

— Se o acidente provoca a queda da produção, segue-se que a Prevenção de Acidentes tem o mesmo valor da produção! — afirmou o grande estudioso destes problemas, engenheiro Eudoro Berlink, também brasileiro, acrescentando que, lógicamente, a despesa feita com a Prevenção de Acidentes é, sem duvida, despesa feita em prol da produção.

Num apelo «ao trabalhador», escreve-se isto que não resistimos á atenção de transcrever, por acharmos que a sua leitura será muito util a todos os trabalhadores e talvez tenha o condão de evitar numerosos acidentes:

«Com certeza que já assistiu, ou talvez tenha, até, sofrido um acidente nos *pés*. Já reflectiu no valor profissional dos pés? E' possível que a respesta seja: — «Isto, de evitar acidentes, não me interessa». Mas a verdade é que, certamente, não lhe interessa, também, usar muletas, e sómente tal evitará se proteger os pés, trabalhando calçado, para evitar acidentes. A prevenção de acidentes só dará resultado com a cooperação de todos, impondo a *prudência*, e certo é que é preferivel ser prudente a ficar sinistrado por imprudência. Nos serviços da Companhia Docas de Santos foram os pés, em 1952, as partes do corpo mais atingidas, com 176 acidentes a que corresponderam 1.186 dias de trabalho perdidos. E o efeito económico, para o próprio trabalhador, não deixou de ser avultado; com efeito, 1.186 dias perdidos a 75,60 Crs. (salário de carga e descarga), representam 89.661,60 Crs., ou seja, cerca de 509 Crs. que cada sinistrado deixou de receber pelo seu afastamento do serviço. Não deve portanto o trabalhador deixar de assegurar a protecção dos pés, trabalhando calçado, e, além disso, deverá usar sempre do maior cuidado no manuscamento de cargas pesadas, abandonando a prática de deixar cair desamparadamente a carga no chão, causa esta, por si só, de frequentes acidentes nos pés».

Basoeki Abdullah junto de uma das suas obras

Pintor indonésio

que já retratou a rainha Juliana está em Lisboa a pintar figuras portuguesas

Está em Lisboa Basoeki Abdullah um dos artistas mais notáveis da pintura indonésia.

E' filho de outro pintor. Nasceu em 1925 e estudou no seu país, para depois partir para a Europa, onde completou os seus estudos na Academia de Haia, onde vivamente o impressionou a arte flamenga.

Esteve em Paris e Roma. Em 1949 foi chamado a retratar a rainha Juliana e o príncipe consorte, tela de proporções gigantescas, admirável de naturalidade e de familiaridade régia, em surdos cromatismos que lembram os de Rembrandt.

Mas o mais importante da sua obra, na qual alia a atmosfera do seu país natal á expressão estética do Ocidente, são as telas feitas na Indonésia, numa flagrante reportagem de costumes e caracteres humanos.

Basoeki Abdullah recebeu-nos, na legação do seu país, rodeado por sua esposa, uma linda europeia, e o sr. António Cruz, funcionário português da legação.

Mostrou-se elegante e afável. Declarou-nos que vai expor no S. N. I., a partir de 2 de Fevereiro, 70 telas: óleos, pasteis e desenhos. Ama Portugal e já fez dezenas de «croquis» dos nossos tipos e paisagens. Disse-nos ainda, que está a retratar a senhora de Paulo Cunha, tão bela — acrescentou — na sua nobre elegancia.

E já á despedida:

— Gostaria de pintar o vosso primeiro-ministro, grande figura da política mundial, mas sei-o muito ocupado!

Foi com um sorriso, e um vigoroso aperto de mão, que se rematou esta entrevista-relampago — o bastante para o fixarmos se, em vez de sermos jornalistas, fôssemos como ele, um notável pintor.

Jogos Olímpicos de Inverno

Resultados das primeiras provas

O finlandês Veikko ganhou os 30 kms. de corta-mato, em esquis

CORTINA D'AMPEZZO, 27.—O finlandês Veikko Hakulinen ganhou a corrida de 30 quilómetros de corta-mato em esquis, sendo assim o primeiro a obter uma medalha de ouro nos VII Jogos Olímpicos de Inverno. Fez o percurso em 1 hora, 44 minutos e 0,6 segundos.

Classificaram-se a seguir: 2.°, Sixten Jernberg (Suécia), 1 h., 44 m. 30 s.; 3.°, Pavel Koltchin (U. R. S. S.), 1 h. 45 m. 45 s.; 4.°, Anatolij Scheljukhin (U. R. S. S.), 1 h. 45 m. 46 s.; 5.°, Vladimir Kuzin (U. R. S. S.), 1 h. 46 m. 9 s.; 6.°, Fedor Terentjev (U. R. S. S.), 1 h. 46 m. 43 s.; 7.°, Per Erik Iarsson (Suécia), 1 h. 46 m. 51 s.; 8.°, Lemmart Larsson (Suécia), 1 h. 46 m. 56 s.; 9.°, Olvi Latsa (Finlandia), 1 h. 47 m. 30 s.; 10.°, Llja Matus (Chec.), 1 h. 48 m. 12 s.—(Reuter e France Presse).

A primeira mulher a ganhar uma medalha de ouro foi a alemã Reichert

CORTINA D'AMPEZZO, 27 — Ossi Reichert, uma alemã de 31 anos de idade, filha de um proprietário de um hotel, foi a primeira mulher a ganhar uma medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Inverno ao conquistar uma magnífica vitória no slalom gigante feminino.

A atraente jovem de cabelos negros, que nos ultimos Jogos Olímpicos de Inverno em Oslo conquistou uma medalha de prata, esquiou com enorme facilidade por entre os 59 obstáculos azuis e vermelhos do difícil percurso com 1.700 metros de comprimento.

Em face da ligeira desvantagem de ser a primeira concorrente a fazer a prova, Fraulein Reichert fez o tempo de 1 minuto e 56,5 segundos, aproximadamente 1 segundo menos que a sua mais próxima rival, Josefine Frandl, uma Austríaca de 19 anos de idade.

A jovem austríaca ficou á frente da sua companheira de equipa Dorothea Hochleitner, de 30 anos de idade, que assim conquistou a medalha de bronze.

A sr.ª Andrea Meadlawrence, a americana detentora do título, ficou em 4.° lugar com 1/10 de segundo de atraso, tendo de compartilhar a sua classificação com a suíça Madeleine Berthod, que fez o mesmo tempo. — (R.).

O problema da intensidade de demolições de prédios urbanos

A direcção da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, informada de que o deputado prof. dr. Almeida Garrett está inscrito para se ocupar, numa das próximas sessões da Assembleia Nacional, da questão do inquilinato, enviou-lhe alguns elementos de informação acerca do magno problema.

A fim de colher novas informações, o sr. prof. dr. Almeida Garrett esteve também na sede da referida colectividade, onde trocou impressões com a respectiva direcção sobre o assunto. Foram-lhe expostas algumas das inconsequências da Lei n.° 2.030 e chamada a sua atenção para as danosas consequências que se registam em virtude da intensa demolição de prédios, facto que atinge a maior gravidade num momento em que é enorme a falta de casas de rendas acessíveis aos vencimentos do operariado e á classe média, o que provoca a aglomeração de numerosas famílias num só fogo, com as consequências morais inevitáveis e conflitos lastimáveis que, por vezes, educações diferentes e temperamentos díspares fazem surgir dessa promiscuidade.

Um negócio de diamantes de 240 mil contos

LONDRES, 27 — O consórcio mundial dos diamantes, «De Beers» acaba de fazer a maior transacção individual da sua história, vendendo a uma firma de Nova York diamantes em bruto no valor de 3 milhões de libras (240.000 contos).

O lote inclui um diamante raro, azul-branco, de 426 quilates, sobre o qual o «Rei dos Diamantes», sir Ernest Oppenheimer, afirmou, recentemente, que «é a pedra mais magnífica descoberta até hoje, na Africa do Sul».

As despesas de transporte, por avião, de Londres a Nova York, deste verdadeiro tesouro, somarão a bagatela de cerca de 140.000 escudos. A expedição far-se-á por «carta registada». — (F. P.).

Malogrou-se a ameaça de terroristas indianos contra o território português

GOA, 27. — O dia de ontem decorreu na maior tranquilidade em todo o território da India portuguesa, apesar de terem sido anunciados movimentos de *satyagraha* e actos de terrorismo.

O major Hermes de Oliveira, chefe do Estado-Maior, convocou, hoje, uma reunião de Imprensa para fazer esta afirmação e prestar homenagem á população de Goa, Damão e Diu, que, perante as ameaças que tinham sido formuladas se organizou voluntáriamente ao longo de toda a fronteira, num esplêndido alerta que bastou para evitar que qualquer das ameaças feitas pudessem sequer ter inicio.

Afirmou que, desde a passagem dos dirigentes russos pela União Indiana, parece ter recrudescido a actividade de certos grupos esquerdistas naquele território vizinho da India portuguesa. Eram estes que, agora, vinham preparando uma série de actos contra a soberania portuguesa para o dia 26 e pretendiam fossem muito além dos acontecimentos de 15 de Agosto. — (L.).

TOWNSEND continua em Bruxelas

LONDRES, 27 — Anuncia-se, oficialmente, que o coronel Peter Townsend vai ficar por mais seis meses em Bruxelas, como adido de Aeronáutica á Embaixada britanica.

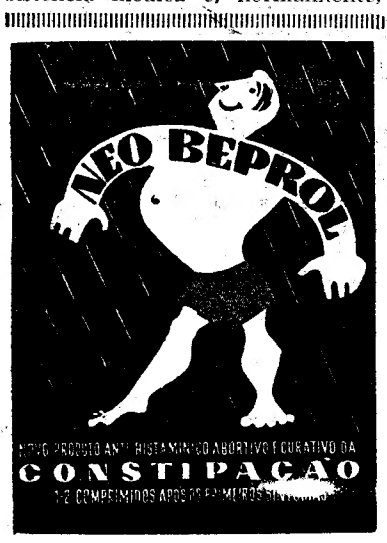
Normalmente, a sua missão de dois anos e meio, devia terminar em 15 de Fevereiro próximo. — (F. P.).

A Espanha e o México

MÉXICO, 27.—O Partido Nacionalista, defensor do restabelecimento de relações diplomáticas com Espanha, anuncia que vai realizar, em Março, um plebiscito entre todos os Mexicanos com aquele objectivo.—(Efe).

Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.



1938 1956

A ADEGA MESQUITA

FESTEJA AMANHÃ O 18.° ANIVERSÁRIO

TIA ADELINA e **MESQUITA** aproveitam a ocasião para agradecer aos seus dedicados Amigos e Clientes a deferencia e as atenções que lhes têm dispensado durante estes 18 anos, esperando a honra de os continuar a servir, com todo o gosto e sempre de braços abertos.

Igualmente agradecem ás casas típicas deste Bairro, que gentilmente colaboram na Festa do nosso aniversário e que são: **Café Luso — Empresa Cipriano, Adega Machado, O Faia, A Tipoia e a Severa. Em conjunto com o nosso elenco privativo lhes reservarão uma grande surpresa.**

BEM HAJA A TODOS

TIA ADELINA e **MESQUITA** estão sempre ao vosso dispôr

ATENÇÃO

A NOVA GERENCIA DO

Restaurante TABUAS

Rua Barros Queirós, 51

vem comunicar aos seus estimados clientes e Amigos que inaugura amanhã o serviço de **refeições completas a 2500,** assim como o novo serviço de **FRANGOS NO ESPETO,** especialidade desta casa, a preços razoáveis.

Experimentar o nosso serviço e ficar nosso cliente.

De ontem para hoje

✱ **O QUE SE COME** — Na Assembleia Nacional, continua na ordem do dia o abastecimento de carnes. Poder-se-á concluir que se come pouco e mau, principalmente em Lisboa, grande cartaz do País. O eng.º Pedro Cimbron revelou que o Português consome 10 quilos de carne por ano (os que comem, naturalmente), sendo das mais pobres de proteínas a alimentação do povo. Por outro lado, se necessitamos de 100 mil toneladas de proteínas de carne e dispomos apenas da quarta parte, com o peixe dá-se sensivelmente, o mesmo: consumimos, sómente, metade do que precisamos em azoto animal no organismo. O orador, ao apontar as causas da nossa baixa capitação, vai mais longe do que outros que responsabilizam o clima: fala do fraco poder de compra da população e pede que os preços baixem, para que fiquem á medida das possibilidades do consumidor.

✱ **LISBOA DE ONTEM E DE HOJE** — Numa feliz realização dos nossos artistas, a Camara reuniu, no edifício Municipal dos Restauradores, as imagens da Lisboa de ontem e de hoje, a que levou a Roma as grandes realizações do tempo moderno e aquela que, nas Galveias, recordou a nossa linda cidade, antes do terramoto de 1755. Ontem, o chefe do Estado, a título particular mas revelando o seu especial interesse pelos temas de arte, de história e de actualidade, foi visitar a soberba exposição. Era aguardado pelo ministro do Interior e pelo presidente do Município, rodeado por altos funcionários e técnicos que intervieram no trabalho.

✱ **A HISTÓRIA ERA OUTRA** — Reproduzimos aqui a versão que a cigana Maria Custódia levou á Polícia e ao hospital de S. José, ao apresentar ferimentos na cabeça, produzidos pelo choque de duas furgonetas, numa das quais seguia por favor mas contra a lei. Afinal, o caso esclareceu-se e a história é diferente: o motorista da furgoneta (Américo Azevedo de Oliveira, de Barcelos), quis esconder a Custódia para esconder da Polícia a sua generosa infracção. Mas ela, parece que com fins especulativos, denunciou quem lhe fizera um favor. Fazer bem, sem olhar a quem — boa e bonita fórmula. Infelizmente, pelos vistos, nem sempre apropriada...

✱ **JORNAL PEQUENO** — Os ministros da Presidência e da Economia e o subsecretário do Comércio e Industria trabalharam com o chefe do Governo. ✱ **De vez em quando, contra o sentir geral, aparece um inimigo da árvore. Não vale de nada o protesto colectivo, pois esta, bela, generosa e pacifica, cairá sob o machado, como sucedeu agora em Lourosa, onde, com repulsa geral, foi amputada uma árvore que era o orgulho da terra.** ✱ **Um rapazinho de Marzagão, Carrazeda de Anciães, com a sua coragem e decisão, salvou dois companheiros de morrerem afogados. O heroi chama-se Nelson Almeida Meireles e conta 17 anos.** ✱ **Reuniu-se a Junta Consultiva da U. N. para apreciar, sob a presidência do prof. Mário de Figueiredo, os planos do IV Congresso daquela organização política.** ✱ **Há meses, falámos da morte de uma infeliz ébria (Maria Vétias, de Vilar Seco), depois de uma cena de vinho com uma outra infeliz igual a ela (Encarnação Gouveia, a «Malata»). Esta, pegando agora fogo á casa, queimou-se gravemente e ali ficou sózinha, durante seis dias, sofrendo das horríveis queimaduras, até que a levaram ao hospital de Viseu, em perigo de vida.** ✱ **O Instituto de Altos Estudos inaugurou o seu novo ciclo de lições com uma conferência do dr. Maurice Garçon, presidindo o dr. Julio Dantas e assistindo o embaixador de França.**

O novo secretário nacional da Informação é o escritor e diplomata *dr. Eduardo Brasão*

Dr. Eduardo Brasão

O sr. dr. Eduardo Brasão vai ser nomeado secretário nacional da Informação, deixando, por isso, de exercer as funções de chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Diplomata e homem de letras, notável pela forma literária e pelas suas qualidades de investigador, o dr. Eduardo Brasão estreou-se, como escritor, aos 17 anos, com a publicação das «Memórias» de seu pai o grande actor Eduardo Brasão. Seguiram-se «Telas», livro de contos, e «Maria do Mar», novelas. E eis alguns dos seus principais trabalhos: «Em demanda de Cataio— Viagem de Bento de Gois á China, no século XVIII», «Uma velha aliança», «Portugal no Congresso de Utrecht», «A Participação Portuguesa nas Conferências Pacifistas de Haia», «O Conde de Tarouca em Londres», «Portugal no Contiente Africano»—A Questão Colonial Portuguesa na Segunda Metade do Século XIX», «D. João V e a Santa Sé», «Relações Diplomáticas de Portugal no Reinado de D. João V», «A Restauração — Relações diplomáticas durante esse período», «Subsídios para a História do Patriarcado de Lisboa», «Portugal no Congresso de Vestefália», «Relance da História Diplomática de Portugal», «D. João V—Subsídios para a História do seu Reinado», três volumes de estudos diversos sobre a acção de Portugal no Extremo-Oriente, «História das Relações Diplomáticas com a China», etc.

Ingressou no Ministério dos Negócios Estrangeiros, por concurso, em 1941, acompanhando, em 1944, o sr. cardeal-patriarca a Moçambique. Prestou serviço, sucessivamente, na nossa embaixada no Vaticano e na de Madrid; foi cônsul em Hong-Kong, onde fundou o Instituto Português, tendo conseguido o ensino obrigatório da nossa língua, nas escolas inglesas, aos descendentes de Portugueses, e a criação da Escola Camões e da «Meia hora portuguesa», com noticiário e musica do nosso País, na rádio; foi encarregado de negócios na Irlanda, onde conseguiu que fosse iniciado, na Universidade de Dublin e no «Trinity Colege», o estudo da cultura portuguesa; e, em 1954, foi promovido a conselheiro de embaixada e colocado em Lisboa, como subchefe do protocolo; em 1955, promovido a chefe, acompanhou o sr. Presidente da Republica á Guiné e Cabo Verde, fazendo também parte da comitiva do sr. general Craveiro Lopes, na sua visita a Londres.

E' membro da Academia Portuguesa de História e da Real Academia de História, de Madrid, para onde entrou por proposta dos historiadores Ballesteros y Bareta, Llano y Torriglia e duque de Maura.

O ministro da Defesa, sr. coronel Santos Costa, saudando, aos brindes o comandante Lewis, no que foi acompanhado pelo ministro da Marinha e restantes individualidades

Ao adido naval americano

foi oferecido um almoço de despedida

na presença de quatro membros do Governo

Os adidos militares, navais e aeronáuticos estrangeiros, acreditados em Lisboa, ofereceram hoje, no Hotel Avis, um almoço de despedida ao comandante Hugh Lewis, que no próximo dia 31 cessa as suas funções de adido naval norte-americano no nosso País. Estavam presentes, como convidados, os srs. ministros da Defesa e da Marinha e subsecretários do Exército e da Aeronáutica, bem como o chefe do Estado-Maior da Armada, governador militar de Lisboa, o comandante da Força Naval da Metrópole e o chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas. Nos restantes lugares sentaram-se o chefe de gabinete do subsecretário da Aeronáutica, todos os adidos que ofereceram o almoço e outros oficiais portugueses.

O homenageado usou, aos brindes da palavra, para agradecer a afectuosa despedida, também falou o sr. coronel Santos Costa que pôs em evidência a acção desenvolvida em Lisboa pelo adido naval cessante.

Política brasileira

(Continuação da 1.ª página)

levaram, juntamente com o seu companheiro de lista, Milton de Campos, candidato á vice-presidência, a renunciar a qualquer recurso á justiça eleitoral, que nas actuais circunstancias, não teria outro resultado se não o de atrazar a proclamação dos eleitos. O general conclui afirmando que, fiel aos termos da sua campanha eleitoral, espera poder continuar a combater, pacificamente, pela instauração de uma verdadeira democracia, política, económica e social. Em resumo, este candidato, tal como os partidos que o apoiaram, sem abandonarem as suas ideias e os seus princípios, consideram a fase eleitoral como terminada e preparam-se para lutar, num outro terreno, investigando, dia a dia, os actos e as palavras do Governo que se instalará no Poder no dia 31 de Janeiro.—(F. P.).

O Presidente, interino, Nereu Ramos fará parte do novo Governo?

RIO DE JANEIRO, 27—A atenção dos jornais concentra-se sobre as numerosas conferências do Presidente Kubitschek de Oliveira e sobre a constituição do novo Ministério. Por agora, são apenas rumores, pois sobre a sua constituição definitiva não foi dada nenhuma informação precisa. O que parece ser definitivo é a permanência dos três actuais ministros da defesa nacional.

A grande notícia é que o actual Presidente, interino, da Republica, senador Nereu Ramos, seria nomeado ministro da Justiça e do Interior. A notícia é importante, por duas razões: em primeiro lugar por se verificar, pela primeira vez, que um Presidente da Republica, mesmo interino, seria ministro do seu sucessor; e porque essa nomeação seria acompanhada da sua designação para a presidência do Partido Social-democrata, precisamente o partido do novo Presidente. Tornando-se o chefe político do partido da maioria, detendo, ao mesmo tempo, a pasta do Interior, Nereu Ramos teria, em absoluto, o «contrôle» político do futuro Governo. Além disso, a sua nomeação para a presidência daquele partido seria, de certo modo, o declínio da influência do seu actual presidente, almirante Amaral Peixoto, genro de Getulio Vargas. Contra este, existe há já tempos, um certo descontentamento dentro do partido, que evitara manifestar-se para não comprometer a campanha eleitoral do Presidente Kubitschek de Oliveira. A saída do almirante Peixoto permitiria o regresso dos dissidentes das secções dos Estados do Rio Grande do Sul e de Pernambuco.—(F. P.).

Mais de 5 contos

rendeu o espectáculo na Marinha Grande para Maria do Rosário

Já estão apuradas as contas, relativas ao belo espectáculo levado a efeito pela Companhia do Teatro Desmontável Rafael de Oliveira, a favor de Maria do Rosário Miguel Henriques. A juntar a tantas outras cruzadas generosas, o simpático agrupamento quis, assim, colaborar na campanha aberta nas páginas do «Diário de Lisboa», para que a modesta rapariguinha da Marinha Grande receba a reparação do mal que lhe causou o fogo, ao salvar duas crianças. A festa, no Teatro Stephens, resultou, como dissemos, de uma grande dignidade artística, a ela se associando a população. O produto desta jornada ponderável foi de 5:100$00, o que pode considerar-se um óptimo resultado, dados os preços baixos dos bilhetes e a pequena lotação da simpática e moderna casa de espectáculos.

Assim, os donativos, á favor da Maria do Rosário, que brevemente vai ser submetida aos primeiros tratamentos, sobe agora a 41.197$80.

A estes donativos, por certo, outros se juntarão ainda, pois, é inesgotável a generosidade dos nossos leitores.

EM 3 LINHAS

Está aberto concurso para preenchimento de vagas de tesoureiros-chefes do quadro privativo da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

///

Vai ser construido um «perré» junto á ponte sobre o rio Sorraia, no concelho de Benavente.

///

Estão vagos lugares de chefes de secção dos tribunais de várias comarcas.

///

Foi homologada a eleição dos corpos gerentes da Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

///

Foi nomeada uma comissão para estudar as condições técnicas e económicas em que a industria de fiação e tecidos de algodão presentemente trabalha.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje os modelos de anuncio e condições gerais para serem adoptados nos concursos de anteprojectos para edifícios publicos correntes.

///

Foi reforçada com 117 contos a comparticipação de 100, concedidaa á Camara Municipal de Cascais, para execução da obra de reforço do abastecimento de água ao concelho de Cascais (pesquisas).

///

O major de infantaria Artur João Cabral Carmona foi nomeado governador do distrito de Damão.

///

O dr. Esmeraldo Pais Prata foi nomeado membro do conselho fiscal da Sociedade Hidroeléctrica do Revuè.

Vista da nave central e colater Norte da catedral, depois do restauro

Terminou

da catedral

instalada no edi

e que foi, sucessivamente,

A igreja de S. Domingos, de V. Real, justamente denominada ta bém Sé de Vila Real, agora r taurada pela Direcção-Geral d Edifícios e Monumentos Nacionais tem a sua história... Desde sécul que era desejo dos Vilarealen possuirem um convento domini ano, e a respectiva Ordem—que estabelecera onze para religiosos três para religiosas—compartilha também, de tal aspiração; mas moraram muito a bula papal q autorizou a fundação, e as licen necessárias do arcebispo prim bracarense e do seu cabido; e n foi tão rápida como se poderia perar a escolha do respectivo t reno.

Frei Francisco de Lima, mes em Teologia, frade dominicano «filho do convento de Guimarãe gozava, pela sua inteligência, p sua cultura e pelas suas virtu de grande aceitação, por parte rei D. João I; e este monarca carregou-o de ir, com Martim Af so, contador real na comarca Trallosmontes, escolher o lu que mais honesto e melhor pu ser para se o dito mosteiro ed

Leitão & Irmão

Joalheiros

Comunicam que, para efeitos de inventário, terão encerrado o seu estabelecimento nos dias 30 e 31 do corrente.

OS SABONETES INGLESES

MORNY

acabam de chegar a Portugal! A sua magnífica qualidade e excelente aroma são a garantia de

Banhos mais perfumados! Peles mais finas!

A' venda em todas as boas perfumarias do país.

Representante: FRANCE DE VASCONCELLOS INGBER

Rua do Alecrim, 38-2.º — LISBOA — T. 21265

Reflexos da cidade

Passou de reu a queixoso mas teve de ir para a cadeia

—José Rita! — exclama o oficial de diligências, do Tribunal de Polícia.

Surge perante o magistrado, sr. dr. Bettencourt da Camara, um homem alto, forte, vestido de ganga, um pouco hesitante, sem saber como se deve colocar na frente do magistrado. Olha para todos os lados, como quem procura qualquer pessoa em redor.

—E' surdo-mudo, sr. dr. juiz — informa o oficial.

O magistrado lê a participação. O réu é acusado de agredir três indivíduos que se apresentam como queixosos e que se colocam á retaguarda do reu, um pouco afastados. Não há ferimentos. O magistrado pergunta aos queixosos se querem ser parte em juizo contra o reu e declarar-se assistentes no processo. Um dos queixosos olha para os seus companheiros, fica um pouco indeciso e, depois, pede ao magistrado que lhe explique o que quer dizer «isso». O magistrado explica-lhes de forma mais compreensível para eles:

—Como não há ferimentos, este tribunal é incompetente para julgar o crime de agressão. Se os queixosos quiserem constituir-se parte em juizo contra o reu têm de depositar 200$00 de imposto de Justiça, apresentar testemunhas e nomear advogado. A partir da data deste auto têm três meses para o poder fazer. Querem fazê-lo agora ou depois?

—Por agora, não desejamos constituir-nos parte no processo — dizem os presumíveis queixosos.

Mas, entretanto, o magistrado observa o reu e por fim pede ao oficial a comparência de um intérprete. Vão chamar uma professora de surdos-mudos, a sr.ª D. Amália Saldanha.

O reu, ao vê-la entrar, sente uma certa alegria e nem dá tempo a que lhe faça qualquer pergunta. Por sinais, começa logo a mover os dedos. A sr.ª D. Amália Saldanha faz-lhe sinal. Deve aguardar autorização do sr. juiz para interrogar. Então, o magistrado dirigi-se á intérprete:

—O que estava ele a dizer a V. Ex.ª?

—Que os queixosos lhe roubaram quatro latas de conserva que comprara e se preparavam para abrir uma delas para comer.

A situação complica-se para os queixosos com esta declaração. O surdo-mudo aponta os queixosos que também o agrediram e aponta para um dos guardas captores.

O magistrado volta a querer saber o que está ele a dizer e a senhora explica:

—Está a indicar as pessoas que o agrediram. E em relação ao guarda diz que, quando ele escrevia as declarações dos queixosos, fora muito bom para ele, lhe dissera que se não apoquentasse com o que ele escrevia porque o sr. dr. juiz era muito recto e justo.

No final, o magistrado, em face das declarações do arguido, resolveu enviá-lo com o processo á Polícia Judiciária para as respectivas investigações, acerca da acusação feita pelo surdo-mudo contra os queixosos. Estes, porém, não se ficarão a rir, caso tenham cometido a acção que lhes é atribuida pelo preso.

...o restauro
...de Vila Real
...cio construído em 1451
...dado, destruído e reconstruído

...car—«dentro na vila, ou no arrabalde, onde quer que a ambos melhor parecer».

Como infelizmente aquele frade morreu pouco depois, houve novo compasso de espera, até que foi chamado o doutor Frei Vasco de Guimarães, prior do mosteiro de Guimarães, para, não só com Martim Afonso, mas com a assistência das gentes de Vila Real, levar a cabo tal missão.

O lugar escolhido ficava fora dos muros da vila, no arrabalde; e todos foram de opinião que o convento ocupasse aí uma área constituida por parte do Rossio publico e por vários chãos de pessoas particulares, quase na totalidade ainda não ocupados por construções.

(Continua na página seguinte)

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Um aspecto da visita que o Chefe do Estado fez ontem ao edifício municipal dos Restauradores, para observar o modelo panoramico de Lisboa antes do terramoto. Na foto, ladeando o sr. general Craveiro Lopes, vêem-se, da esquerda para a direita, os srs. coronel Bento de França, Luís Pastor de Macedo, Matos Sequeira, coronel Mário Cunha (á retaguarda), dr. Jaime Lopes Dias, dr. Trigo de Negreiros e coronel Salvação Barreto

O ministro das Corporações
visitou hoje o Sindicato
e a Federação dos Motoristas

Esta manhã prosseguiu a reunião do conselho geral da Federação Nacional dos Motoristas, para continuação dos trabalhos que ontem principiaram. Os assuntos mais importantes tratados foram os do horário do trabalho e da responsabilidade do motorista em relação á carga transportada nos carros por conta do empresário. O presidente sr. António Leite referiu-se aos denominados períodos intermitentes, que são aqueles em que o motorista aguarda para pegar no carro, sem que esse espaço de tempo, que chegou a ser de algumas horas, lhe seja contado no respectivo horário, embora o faça por conta do patrão. O orador manifestou-se contra a proposta do Grémio, que prolonga essa intermitência até sete horas.

O assistente da classe, sr. dr. Correia Pires, expôs a sua opinião, no sentido de que o período das intermitências não devia ir além de 4 horas.

O sr. António Leite discordou desta opinião, dizendo que se tratava em todos os casos duma anomalia, uma vez que, quer em transito, quer não, o motorista estava sempre ao serviço do patrão.

Neste debate intervieram os delegados de Braga, que citaram o caso dum patrão que fixou intermitências de hora e meia para o seu pessoal, que incluí no horário e, portanto, que paga.

O sr. Mário de Carvalho, de Setubal, declarou que o problema em discussão se revestia de extrema delicadeza, especialmente para o tráfego de serviço publico, tanto mais que a fadiga dos motoristas era susceptivel de ocasionar graves desastres.

O delegado de Castelo Branco ocupou-se da pouca ou nenhuma utilidade de uns verbetes oficiais que existem para registar o horário de trabalho, devido á ineficácia da Inspecção do Trabalho.

Sobre este caso, e na mesma ordem de ideias, falaram também os delegados de Évora, Santarém e Braga. O delegado do Funchal referiu-se ao problema da troca de cartas no seu distrito, que, tal como está a ser feito, é uma ilegalidade.

O sr. Armando dos Santos Diogo, chefe dos serviços dó Sindicato da Covilhã informou que tinha sido enviada á Assembleia Nacional uma exposição acerca da disposição legal que responsabilizava o motorista pela carga que conduz, por conta da casa que serve, problema este que não está na alçada do Grémio, nem dos sindicatos resolvê-lo, mas que incumbe ás autoridades superiores.

Em seguida, a reunião foi suspensa e os delegados dirigiram-se á Inspecção do Trabalho, onde apresentaram cumprimentos aos funcionários superiores desta repartição.

Conforme estava anunciado, o sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações, visitou, ás 15 horas as dependências da Federação e do Sindicato dos Motoristas, onde foi recebido pelos directores e delegados dos vários sindicatos do País.

Encontra-se no Tejo
um navio de salvação
da Armada britanica

Entrou hoje de manhã no Tejo, onde se demorará quatro dias, o navio de salvação e pesquisas submarinas da Armada britanica «Reclaim», de 1.700 toneladas e 67 metros de comprimento, construído especialmente para esse efeito no ano de 1948.

O «Reclaim» dispõe, por isso, de equipamento moderno para intervir no salvamento de tripulações de submarinos naufragados e para efectuar pesquisas e estudos de vária natureza no fundo dos oceanos, incluindo uma equipa permanente de mergulhadores, os quais fazem parte da guarnição do navio. A visita a Lisboa desta unidade foi incluída num programa de visitas á portos de nações signatárias do Pacto do Atlantico e de demonstrações técnicas perante os comandos navais desses países. As demonstrações das possibilidades deste navio dentro da sua especialidade, na presença das entidades navais portugueses, devem realizar-se amanhã.

O comandante do «Reclaim» apresentou hoje cumprimentos no Ministério da Marinha e na embaixada da Grã-Bretanha, visitas que foram retribuidas durante a tarde. O navio está atracado na Estação Marítima de Alcantara.

14 mortos num incêndio

TÓQUIO, 27—Num incêndio que destruiu, esta manhã, quatro casas do bairro de Nara, morreram 14 pessoas.

Há quatro feridos, em estado grave.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17°,5; mínima, 9°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,8; mínima, 10°,8.*

Tágide
Restaurante
Declarado de «Utilidade Turística»
HOJE
FAISAN À LA FAÇON DU CHEF
JEREMIAS CAPOCCI
Faisões amávelmente cedidos
pelo Ex.mo Senhor Jorge Nunes

A' beira do abismo — (5)

No artigo da «Life» são relatados três casos concretos em que a ameaça das represálias atómicas teria feito recuar os comunistas. Referem-se todos ao Extremo-Oriente com uma versão sensacional que não corresponde á verdade conhecida e confirmada pelo depoimento de personalidades categorizadas da politica americana e inglesa.

Em Julho de 1953 — relata a «Life» baseando-se nas revelações feitas pelo secretário de Estado—a libertação de alguns milhares de prisioneiros norte-coreanos pelo Presidente Syngman Rhee ofereceu aos Chineses e aos Norte-Coreanos uma oportunidade para romperem as negociações que estavam a decorrer em Pam-Mun-Jong. Os comunistas ameaçaram que o fariam — o que na prática equivalia ao recomeço das hostilidades. Não o fizeram porque o sr. Dulles, por intermédio do chefe do Governo indiano, os avisou de que a Manchuria seria atacada, como medida de represália. Trinta e nove dias depois o armisticio foi assinado.

A ser exacta esta versão, dir-se-ia que os Estados Unidos estavam empenhados em fazer cessar as hostilidades na Coreia e que os comunistas tinham sido forçados a negociar, embora se mostrassem desejosos de pôr termo a essa situação. A verdade é diferente. O Governo americano aceitou a ideia do armisticio, depois dos desaires militares do Inverno de 1950 e de uma tentativa malograda de atacar a Manchuria. A estratégia do general MacArthur, a qual implicava esse ataque, fora abandonada quando da visita a Washington, em Dezembro daquele ano, do primeiro-ministro da Grã-Bretanha — que era o sr. Attlee — e da recusa dos Ingleses a associar-se a ela.

A campanha eleitoral dos republicanos, em 1952, fez-se á volta da promessa de acabar com a luta na Coreia, promessa que só seria cumprida pondo de parte o propósito de a unificar, entregando-a a Syngman Rhee. As insistentes diligências da India, a oposição da Grã-Bretanha e o ambiente nas Nações Unidas foram os factores que impediram o recomeço da luta durante o pró-consulado de Mac Arthur, e que continuaram a fazer-se sentir, com insistência crescente, depois do seu afastamento. A agitação alimenatda pelo senador Knowland e pelo almirante Radford não bastava para melhorar a posição das potências ocidentais. Se existiu, a ameaça a que o secretário de Estado se refere deixaria o seu pais isolado e criar-lhe-ia uma situação militar e diplomática insustentável, além do perigo do alargamento do campo de batalha pela intervenção, considerada possivel, da U. R. S. S.

O segundo episódio referido na «Life» ocorreu em Abril de 1954 e teve profundas repercussões na vida de alguns países — como a França — e na vida internacional. O cerco de Dien Bien Phu pelos comunistas do Vietminh, o qual se aproximava do seu termo, revelara o valor do instrumento militar forjado pelo general Giap e a importancia do material — especialmente artilharia — de que este dispunha. Com o termo da resistência das forças, cercadas nessa posição sob o comando do general Castries, o Tonquim passaria para a posse dos comunistas e os Franceses seriam obrigados a abandonar a Indochina.

O sr. Dulles afirma que, durante a viagem que então fez á Europa, concertou com os Governos da Grã-Bretanha e da França uma acção comum para evitar essas consequências desastrosas, a qual implicava o bombardeamento, com armas atómicas, do Sul da China. Ainda segundo a sua versão, o Governo britanico reconsiderou, dias depois, recusando-se a acompanhá-lo na sua politica de força. Apesar da recusa, a ameaça produziu o efeito desejado e levou á conferência de Genebra, de Julho daquele ano, que pôs termo á luta na Indochina.

O Foreign Office desmentiu a versão da «Life» e recordou que nunca a Grã-Bretanha se associou á acção preconizada pelo secretário de Estado. O seu Governo (termos textuais do comunicado do Foreign Office) «limitou-se a encarar com os Estados Unidos e a França a possibilidade de criar no Sueste asiático uma organização defensiva no quadro da carta das Nações Unidas». Não houve, portanto, da sua parte, reconsideração por nunca ter encarado a hipótese de uma demonstração com armas atómicas para libertar a guarnição de Dien Bien Phu.

Perante a tentativa do sr. Dulles e do almirante Radford para o conseguirem, o Governo britanico, tal como acontecera em 1950 e 1953, recusara-se a correr o risco de uma nova conflagração, decisão firmemente mantida depois de uma série de incidentes dramáticos em que avultou a realização de um conselho de ministros e de uma sessão histórica na Camara dos Comuns. A atitude do Governo francês dessa época (presidido pelo sr. Laniel e em que o sr. Bidault ocupava a pasta dos Negócios Estrangeiros) nunca foi completamente esclarecida, mas tudo indica que, ao contrário do Governo de Londres, concordou com o envio para o golfo do Tonquim dos porta-aviões americanos «Mar das Filipinas» e «Boxer», cujos aparelhos deviam bombardear o território inimigo com armas atómicas. O artigo da «Life» põe-o em causa, dizendo que «em Abril de 1954, perante o agravamento da situação na Indochina, o Governo francês insistiu por uma intervenção unilateral dos Estados Unidos».

O coronel Creagh
visitou o Asilo de Inválidos Militares

Acompanhado de sua esposa e de um delegado da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, visitou o Asilo de Inválidos Militares em Runa, o coronel inglês E. B. Brasier Creagh, que há dias se encontra em Portugal, onde foi cumprimentar os antigos combatentes portugueses internados naquele estabelecimento militar.

O ilustre visitante, a quem foram patenteadas as principais dependências do asilo, assistiu ao jantar dos internados, durante o qual o comandante major Ornelas Monteiro, proferiu um breve discurso para anunciar o motivo da presença do coronel Creagh e agradecer a honra daquela visita.

AÇORDA DE SÁVEL

O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

Dois homens
morreram esmagados
por um penedo

VALPAÇOS, 26 — Ontem, no sítio de Cedovém, do lugar de Sá, freguesia de Ervões, na ocasião em que removiam um penedo, este resvalou e foi colher dois operários que tiveram morte instantanea. Eram eles os pedreiros António Monteiro, de 25 anos, solteiro, natural de Carvalhosa, concelho de Marco de Canavezes, filho de Joaquim Monteiro e de Albina Rosa; e Miguel dos Santos, de 28 anos, casado, filho de Manuel dos Santos e de Adélia de Jesus Pinho, natural da freguesia do Banho, do concelho de Marco de Canavezes.

O PORTO pelo telefone

Aeródromo de Pedras Rubras

PORTO, 27 — Dos aviões que ontem, durante a tarde, utilizaram em condições normais o aeroporto de Pedras Rubras, para ali aterrarem por impossibilidade de o fazer na Portela de Sacavém, deslocou ontem mesmo, pelas 2 e 30, o «Superconstelation» G, da carreira de Lourenço Marques, que transportava 14 passageiros. Os dois restantes, um da B. E. A. e o outro um Skymaster dos T. A. P. levantaram voo esta manhã com toda a normalidade. Este facto vem confirmar ser justa a pretenção que o Porto tem de, no referido aeroporto, serem em definitivo e permanentemente instalados os serviços aduaneiros e da Polícia Internacional, a fim de permitirem ás companhias de navegação aérea que assim o desejarem, poderem contar com aquele campo como escala normal das suas carreiras, ou terem a certeza que, quando utilizado como campo de recurso, os passageiros encontram ali os serviços de que carecem para desembarcar sem constantes demoras.

E' incompreensível o abandono a que aquele campo está votado, tanto mais que tem instalações modernas e confortáveis onde ràpidamente poderão os serviços de que carece, funcionar prontamente.

União Nacional

Na sede distrital da U. N. efectua-se amanhã, á tarde, a posse da respectiva comissão constituída pelos srs.: drs. Almeida Garrett, Antão Santos da Cunha, Albano de Magalhães, e pelos srs. António Russel de Sousa, António da Silva Pereira, dr. Fernando de Matos, eng. Henrique Schreck, dr. Manuel de Lemos, eng. Miguel de Resende e dr. Manuel Campos. Assiste á posse o eng.º Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva, o chefe do distrito e entidades de representação política. Igualmente será dada posse aos presidentes das comissões concelhias.

Curso de orientadores de visitas a Museus

Está a funcionar desde ontem, terminando amanhã, no Museu Soares dos Reis, um curso de orientadores de visitas a museus, constituído por professores primários do distrito escolar, adjuntos á Campanha de Educação de Adultos. Do referido curso constam prelecções feitas por professores da Escola Superior de Belas-Artes. Vem a propósito dizer que o distrito escolar desta cidade, já pôs a funcionar durante a Campanha contra o Analfabetismo, mais de mil e quinhentos cursos, estando presentemente em actividade trezentos e noventa.

Bilhete premiado em branco

Ana Maria Vieira, moradora na Rua de S. Brás, 170, participou á Polícia que o indivíduo, cujo nome indicou e que reside em Barreiros, Maia, lhe vendeu no passado dia 23 de Dezembro bilhetes para o sorteio de uma máquina de costura no valor de quatro mil escudos. Acontece que foi ela a contemplada no sorteio, pelo que entregou o bilhete da sorte ao referido indivíduo. Este, porém, nunca mais apareceu para fazer entrega do prémio.

Roubo de fio de cobre

O caseiro Fernando Bento da Silva, morador na Rua Silva Porto, 1241, comunicou á Polícia que no passado dia 24, os gatunos furtaram da Quinta de Telheira 314 metros de fio de cobre de uma instalação eléctrica, fio a que atribui o valor de alguns milhares de escudos.

As provas militares

para a promoção do coronel Gomes de Araujo

ABRANTES, 27—Continua nesta cidade, instalado no hotel do Turismo, o juri das provas para o generalato em que é condidato o sr. coronel Gomes de Araujo, que abandona temporàriamente o cargo de ministro das Comunicações para efeito de serviço militar.

As provas de campo terminam hoje, e o respectivo juri, da presidência do sr. general Botelho Moniz, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, regressa hoje a Lisboa a fim de discutir o trabalho do candidato.

O restauro da Sé de Vila Real

(Continuação da página anterior)

D. João I autorizou a edificação, pela provisão de 1421; mas a doação do terreno concelhio só veio a ser efectivada mais de um ano volvido, por instrumento em que a Camara de Vila Real, além de também doar aos Frades Pregadores «um anel de água que vem do Seixo para a Vila», com a permissão de que ela fosse ao mosteiro através do citado Rossio, deu autorização para os Frades taparem «o caminho da Barroca, que vai do dito Rossio para a fonte do chão», e desse caminho fazerem «o que quiserem e por bem tiverem».

Gastaram os religiosos cerca de ano e melo a juntar «a terra toda» que lhes fora destinada, pelo que só em 8 de Maio de 1424, «dia sinalado do aparecimento do anjo S. Miguel», o padre Frei Vasco de Guimarães, em altar levantado em uma pequena casa—ou, como outros dizem, na velha Capela de S. Sebastião que então existiria no local, «celebrou missa e fez juntamente começar a abrir os alicerces». E só em 7 de Julho daquele ano é que o referido sacerdote, em nome da sua Ordem, tomou posse dos terrenos onde já estavam começados os alicerces da nova casa conventual.

Começaram, pois, as obras de construção do convento em meados de 1424; mas não se conhecem quaisquer documentos que elucidem acerca do «risco», ou «projecto» do edificio, e do seu autor, ou sequer do tempo que demorou a sua construção—do que se lamentou, há muito mais de 300 anos, Frei Luís de Sousa. E se os livros da Camara Municipal alguma coisa continham para a história daquela casa religiosa, perderam-se, pois há muito mais de meio século, um incêndio destruiu o edificio dos paços do concelho, onde o respectivo cartório estava instalado.

Tudo indica que o convento, pelo menos nos seus primeiros anos, lutou com sérias dificuldades financeiras para viver e singrar. Cerca de 25 anos depois, em 1450 e 1451, D. Afonso V, sendo certificado do «grande serviço de Deos e proveito das Almas e honra dos nossos Reinos e oficio Divino, que se faz no Mosteiro de Vila Real na Comarca de Trallosmontes», concedeu, para ajuda da sua sustentação, alguns míseros centos de reais brancos, «assentados no Almoxarifado da Vila», o que fez observar, ao cronista da «História de S. Domingos», que as provisões reais eram «largas em leitura e muito curtas em mercês»...

É crível que já naquela época a igreja estivesse pronta e o convento concluido, ou em vias de conclusão.

Pelos anos adiante, foram-se fazendo ampliações no convento e introduzindo melhoramentos na igreja: foi reformada a capela-mor, em 1755; foi restaurado o coro, em 1765; mas, depois vieram as invasões francesas e o liberalismo que, em 1834, extinguiu no nosso País as Ordens Religiosas.

Em 1837, estando o antigo convento a servir de quartel ao batalhão de Caçadores 3, pois aquele edificio e a respectiva igreja, expulsos os seus donos, haviam sido incorporados nos bens nacionais, declarou-se ali, na noite de 21 de Novembro, um pavoroso incêndio, .com tão estranhas características que logo levaram a voz do povo a afirmar não se tratar de um sinistro casual...». As chamas devoraram inteiramente o convento; e o fogo propagou-se á igreja, onde também causou enormes prejuizos e danificações, «poupando apenas a capela-mor, por ser de abóbada».

Os Vilarealenses, porém, não se resignaram a deixar ficar em ruinas a sua centenária e veneranda igreja de S. Domingos. Organizaram uma comissão que reuniu dádivas e começou o restauro do templo, pelo arco da capela-mor e pelo do lado do Evangelho; o dinheiro não chegou, e os trabalhos foram suspensos, até que, mercê de nova iniciativa local e graças sobretudo á decisão do governador civil que, em 3 de Agosto de 1844, mandou aplicar nas obras as rendas de várias capelas, confrarias e irmandades, se arranjaram meios para pagar «a armação e o telhado do templo» que então foram feitos de novo. Continuaram vagarosamente as restantes obras de restauro, até que pôde voltar a instalar-se ali—desta vez definitivamente—a sede da velha paróquia de S. Dinis que pela primeira vez lá tinha sido estabelecida em 1835.

Algumas dezenas de anos depois de proclamada a Republica, nova e honrosíssima aplicação foi dada áquela igreja. Em 1917, o arcebispo primaz de Braga, D. Manuel Vieira de Matos, «pediu vivamente á Sé Apostólica a criação de outra diocese naquela provincia», á custa das dioceses de Braga, Bragança e Lamego, das quais seriam desmembradas algumas paróquias (respectivamente em numero de 167, 19 e 71); e logo sugerira que a sede da nova circunscrição eclesiástica ficasse em Vila Real, e que, para Catedral fosse escolhida «a Igreja de S. Domingos, paroquial da freguesia de S. Dinis». Bento XIV recebera benévolamente o pedido; mas foi o seu sucessor, Pio XI, quem ordenou a erecção da nova diocese transmontana, por bula assinada em 20 de Abril de 1922. E em 24 de Outubro de 1923 era recebido solenemente em Vila Real o seu primeiro bispo, D. João Evangelista de Lima Vidal, actual arcebispo-bispo de Aveiro.

Quando a Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais iniciou as indispensáveis obras de restauro do velho e vetusto edificio, o aspecto interior da igreja, embora já com alguns estuques rebentados, não evidenciava o perigoso estado de ruina encoberto precisamente por esses estuques e por elementos decorativos, muito, em especial no que se refere aos telhados, cuja armação, de um emaranhado inconcebível, acabaria em breve por se desmantelar perigosamente.

A capela-mor não é a primitiva; mas, durante as obras de restauro, verificou-se ser de boa prudência não reintegrar essa parte do templo, não só por falta de elementos para conscienciosamente se proceder a esse trabalho, pois sem eles era impossível um estudo honesto da traça primitiva, mas também para se não destruir uma obra que, embora de época posterior á edificação da igreja e de reduzido valor artístico, não seria justo suprimir. E assim se fez. Houve, porém, que proceder ao apeamento total da sua abóbada e a nova construção, para consolidar toda a estrutura que se encontrava sériamente comprometida ao serem iniciados os trabalhos de restauro da igreja, agora concluidos.

Eis, a traços largos, a história da fundação, da construção, da violação, da destruição e da reconstrução da igreja de S. Domingos até á sua elevação a Catedral de Vila Real, venerada e admirada, não só por todos os transmontanos, mas por toda a gente que visita aquela cidade.

Estão descobertos

os responsáveis dum acidente que abandonaram a vítima

BEJA, 27—(Pelo telefone)—Em Ferreira do Alentejo, foram esta manhã presos pelo comandante do posto da Guarda N. Republicana da Lourinhã, 2.º cabo Lucas, em colaboração com o comando da secção de Beja, Agostinho Martins e Américo Matias, respectivamente, condutor e proprietário e ajudante da caminoneta de carga que, em 6 do corrente, atropelou mortalmente, na estrada entre a povoação de Seixal e Lourinhã, um homem que foi abandonado.

A G. N. R. averiguou, também, que após o desastre a camioneta dirigira-se a esta cidade, sendo reparada numa oficina local das avarias que sofreu com o acidente.

O Agostinho Martins é vendedor de batata e foi por indicação de um seu agente em Beja que as autoridades conseguiram descobrir a sua responsabilidade no desastre.

Na Lourinhã está já preso António Jacinto Caldas, que seguia, também, na camioneta.

O dr. Danton Jobim

visita amanhã o Sindicato dos Jornalistas

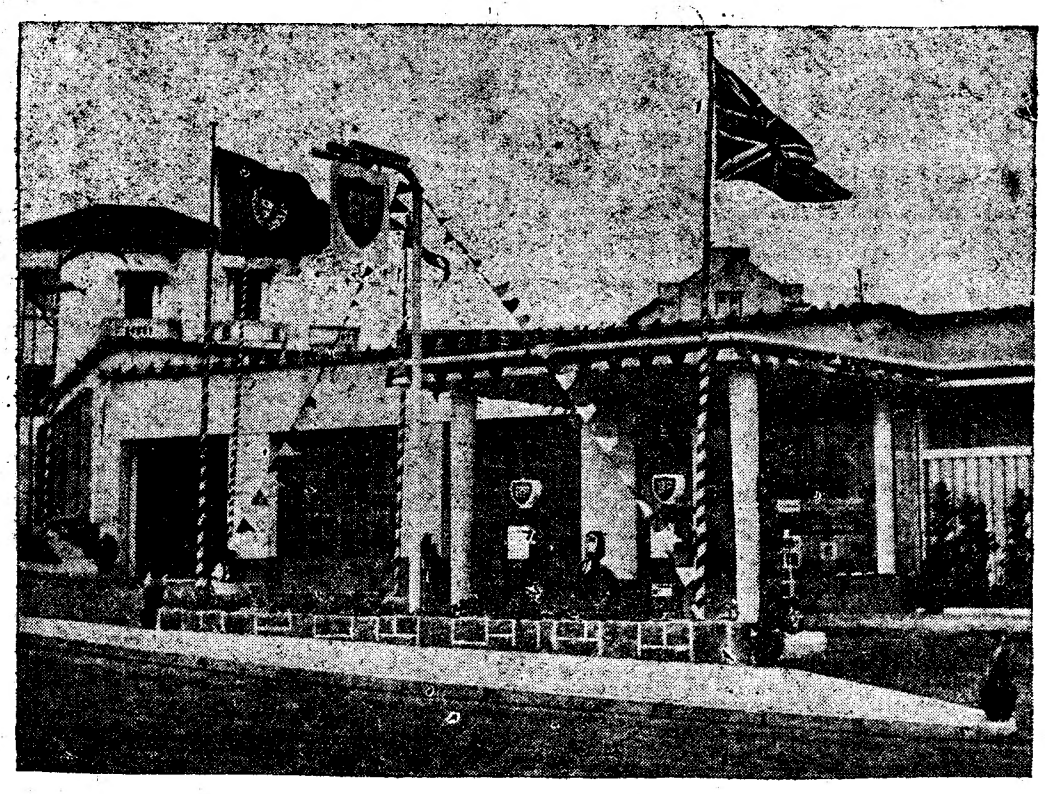
Será recebido amanhã, no Sindicato Nacional dos Jornalistas, o sr. dr. Danton Jobim, director e redactor-chefe do «Diário Carioca», professor de Jornalismo na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, presidente, em exercício do Sindicato dos Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, que fez parte da comitiva do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

O ilustre jornalista brasileiro, que ficou ainda uns dias em Portugal, para visitar a terra dos seus maiores, teve a penhorante amabilidade de vir apresentar cumprimentos á redacção do «Diário de Lisboa».

Uma das mais altas figuras do jornalismo do Brasil, amigo íntimo do Presidente eleito do seu país, cuja campanha eleitoral acompanhou febrilmente, o dr. Danton Jobim parte depois de amanhã, de avião, para o Rio, a fim de assistir á posse de Kubitschek de Oliveira.

BP

SÍMBOLO DA BOA ASSISTÊNCIA



A ESTAÇÃO DE SERVIÇO BP. DA GARAGEM CASCAIS, LDA. INAUGURADA NO PASSADO DIA 17

A COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP CONTRIBUE, ASSIM, PARA A BOA ASSISTÊNCIA QUE TINHA PROMETIDO

ÀS SENHORAS

Continua com grande sucesso a venda extraordinária e liquidação que os estabelecimentos **A POMPADOUR** estão fazendo na sua sede, 28, Rua Garrett, 30, e na sua sucursal, 134, Rua Augusta, 140.

Esta liquidação, que anualmente é feita depois do seu balanço, este ano tem importancia de maior vulto por motivo de obras que estão a ser executadas.

São apresentados grandes lotes de cintas, espartilhos e soutiens-gorges, assim como enormes quantidades de malhas interiores, malhas exteriores e gabardinas de senhora, com abatimentos que vão de 20 a 50 %. E' uma ocasião excepcional.

MALAS E CONFECÇÕES

Alcides

PRONTAS A VESTIR

GRANDE SORTIDO

PARA TODOS OS PREÇOS

AV. ALMIRANTE REIS, 28-A

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

CRÓNICA ESPERANTISTA

Por esse Mundo...

ARGENTINA — A edilidade de Venado Tuerto, na Província Santa-Fé, deu a uma rua o nome «Esperanto». A inauguração oficial realizou-se em 6 de Agosto do ano passado.

BÉLGICA — A Congregação Católica *Fratoj de la Karitato* (Irmãos da Caridade), que realiza um belo trabalho filantrópico em todo o Mundo, acaba de publicar, na língua Esperanto, impressos informativos sobre as suas multiplas actividades no campo educativo, no da instrução, enfermagem, etc. Morada: Fratoj de la Karitato, Stropstraat 127, GENT-BELGUJO.

DINAMARCA — Para o 41.º Congresso Universal de Esperanto em Copenhague, que se realizará de 4 a 11 de Agosto p. f., já se inscreveram, até fim de Dezembro, 581 esperantistas de 24 países.

Um casal esperantista dinamarquês, com dois filhos, dá hospedagem, durante um mês, a uma esperantista estrangeira, a fim de praticar o Esperanto. Nenhum trabalho. Escrever sem demora para—S—ino Misse Madsen, Vollerup, BOLDERSLEV — DINAMARCA.

ESPANHA — Também, para praticar a língua Esperanto, 20 alunos da *Secção Esperantista da C. P., Rua de S. José, Santa Coloma de Gramenet (Barcelona), Espanha,* desejam corresponder-se com todo o Mundo.

INGLATERRA — Na cidade de *Rochester, Temple-School, Strod,* realizou-se uma exposição de desenhos infantis. O Esperanto fez reunir desenhos de 25 países e quatro continentes e foi visitada por cerca de 5.500 interessados. O organizador, sr. J. Jump, é professor de Esperanto na Temple School.

ITÁLIA — Segundo um relatório do director geral do Instituto Italiano de Esperanto, professor Corrado Grazzini, ultimamente condecorado pelo Presidente da Republica Italiana com a Ordem de Mérito pela sua acção esperantista, funcionaram, durante o ano lectivo de 1954-55, em Itália, 83 cursos de Esperanto: 7 para professores, 31 para estudantes e 45 em escolas do Estado e grupos vários. A principal missão do Instituto é preparar professores de Esperanto, que são depois enviados para as províncias em propaganda da língua. O Instituto dirige cadeiras de Esperanto em Bari, Bologna, Brescia, Cagliari, Carrara, Catania, Como, Cremona, Firenze, Génova, Imola, Lecce, Levanto, Lucca, Mantova, Massa, Milano, Napoli, Ozieri, Padova, Palermo, Parma, Pisa, Ragusa, Reggio-Emilia, Roma, Sassari, Torino, Trieste, Udine, Varese, Verona e Vicênza. A sede da Direcção-Geral é em Firenze.

Programa do Rádio-Roma para Fevereiro: Dia 1, Mundo esperantista — 3, Correio e bibliografia — 8, Novidades de Itália — 10, Carnaval — 15, O nosso jornal — 17, Uma grande festa — 22, Tarquínia, cidade etrusca — 24, Madame de Staël e a sua viagem á Itália — 29, Fontes romanas (com musica). São locutores, nessas quartas e sextas, respectivamente os professores Luigi Minnaia e dr. V. Musella. As emissões realizam-se das 18 e 55 ás 19 e 10, nas ondas 30, 90, 41.15 e 50.34. Informações para Rádio-Roma, Esperanto, Casella postale 320 —Roma—Itália.

As secretarias de turismo das cidades Catania e Ragusa, na Sucilia, publicaram, na língua auxiliar, prospectos muito interessantes, dignos de encomenda. Peçam-nos a *Ente Procinciale per il Turismo* em Ragusa e Catania.

JAPÃO — Um pequeno japonês, mas um grande cirurgião, o dr. Hideo Shinoda. Convidado pelo chefe da clínica ginecológica, prof. Schubert, no Hospital Universitário Eppendorf, para fazer uma demonstração da sua especialidade, em que é famoso, ele operou uma doente de carcinoma (cancro cervical) com muita facilidade. A operação durou cinco horas e meia. Até 1949, no Japão, 20 % desta espécie de doentes morria, se não nas mãos dos médicos, dentro de um prazo de cinco anos. Presentemente, pelo método do dr. Shinoda, a percentagem está reduzida a 2,3 %. Uma enfermeira esperantista serviu de intérprete durante a operação e na lição realizada depois perante quinze médicos, entre os quais se contava o professor Dietel, director da Clinica Finkenau, a maior maternidade de Hamburgo.

E agora, se o leitor mo permite, aqui muito á puridade, pergunto: — Por que é que o leitor não vai á Parceria António Maria Pereira comprar uma gramáticazinha de Esperanto? Contra factos não há argumentos e saber não ocupa lugar.

SALDANHA CARREIRA

Recintos de diversões

Passando amanhã o 18.º aniversário da Adega Mesquita, os seus proprietários, a Tia Adelina e Domingos Mesquita são homenageados pelos artistas privativos daquele típico restaurante: Natalina Bizarro, que tanto se salienta no meio fadista, Alfredo Duarte, filho de Alfredo Marceneiro, Fernando Farinha, o guitarrista Raul Nery e o viola Alberto Correia. Num gesto simpático, fazem-se representar por alguns dos seus artistas as seguintes casas congéneres do Bairro Alto: Café Luso, Machado, Faia, Tipoia e Severa.

Foi hoje preso

o autor duma estupida brincadeira

Ontem, ao fim da tarde, numa oficina de metalização, na Amadora, ocorreu uma estupida brincadeira, idêntica a outra que há meses se registou numa oficina em Lisboa. O encarregado da referida oficina, Abel Simões Fonte, quando parte dos operários já haviam saído, começou a brincar com o aprendiz Luís Filipe Rodrigues, de 14 anos e em determinada altura introduziu-lhe ar nos intestinos com um compressor de encher pneus. Ao ver o pobre rapaz a contorcer-se com dores, correu com ele a um médico da Amadora, que observou a vítima e que, vendo a gravidade do seu estado, o mandou imediatamente para a sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

Esta manhã, o chefe da Polícia de Segurança Publica, em serviço no posto da Amadora, prendeu o autor da estupida brincadeira Abel Simões Fonte, o qual se mostra bastante apreensivo e arrependido do seu acto, que diz não ter sido por mal. O preso vai ser enviado á Polícia Judiciária, com o respectivo processo.

O estado do Luís Rodrigues melhorou, sensívelmente e não é de inquietar.

Criança queimada

com água a ferver

EVORA, 27 — Bernardina Rosa Alves Dias, irrequieta pequenita de um ano de idade, filha de Custódio Metrogos Dias e de Emília Gertrudes Dias, foi internada no hospital local, horrívelmente queimada com água fervente, que a atingiu no peito e no rosto, na residência dos pais, no lugar de Valverde, freguesia da Boa Fé, deste concelho.

Os médicos procuram esforçadamente medicar a criança, para que ela fique sem defeitos.

VIDA MILITAR

Subalternos milicianos médicos para Timor

O Centro de Mobilização do Serviço de Saude n.º 1 dirigiu convite aos subalternos milicianos médicos para irem servir no comando do Batalhão de Caçadores de Timor, os quais não poderão fazer-se acompanhar da familia, por falta de alojamento. As respectivas declarações devem ser dirigidas áquele centro, até ao dia 1 de Fevereiro próximo.

Festa de despedida

do 7.º ano dos «Meninos da Luz»

Por amável simpatia deram a sua adesão graciosa á festa de despedida dos alunos do 7.º ano do Colégio Militar, que se realiza amanhã, os distintos artistas: Maria de Lourdes Resende, Leónia Mendes, Maria Domingas, Renata Fronzi, Maria Luisette, Manuel dos Santos Carvalho, João Aleixo, Abilio Herlander, Raul Solnado, Camilo de Oliveira e Tristão da Silva.

A LOTARIA DE HOJE

5165 . . . 1.000.000$

5164 } Aproximação ao 1.º
5166 } prémio . . . 3.690$00

2059 . . . . 100.000$

3526 . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

15922 18075 24610 26763

Premiados com 4.000$00

51	321	416	1197	1613
1777	3353	3666	4059	5349
5982	6766	7044	8906	9073
9649	10723	11583	12963	13205
13293	14703	17036	17331	18240
19339	21150	23838	23888	24688
24750	25464	25880	26347	26746
27154	28073	28299	28897	28919

Premiados com 300$00

18	137	144	255	333
397	667	739	858	883
893	921	950	989	1066
1077	1125	1879	1925	1993
2040	2083	2219	2315	2375
2443	2540	2583	2764	2769
2776	2868	2898	3004	3067
3158	3203	3255	3340	3341
3455	3642	3799	3952	4315
4329	4372	4395	4401	4448
4504	4507	4577	4647	4831
4999	5066	5073	5074	5100
5122	5128	5177	5323	5481
5690	5824	6064	6071	6176
6238	6489	6531	6631	6636
6778	6798	6853	6880	6891
6898	6901	6929	7023	7117
7124	7156	7227	7294	7431
7493	7611	7686	7774	7889
8092	8177	8528	8583	8656
8715	8734	8792	8848	8899
9101	9142	9613	9621	9640
9682	9712	9795	9862	9872
9886	9948	9995	10049	10151
10292	10328	10378	10381	10424
10447	10527	10680	10805	10869
11027	11051	11054	11229	11287
11302	11310	11344	11429	11469
11552	11585	11645	11677	11781
11817	12067	12187	12295	12367
12456	12469	12679	12823	12896
12989	13177	13337	13470	13552
13590	13857	13925	14062	14134
14136	14141	14249	14265	14323
14664	14712	14763	14840	14945
15022	15029	15113	15247	15336
15384	15411	15484	15505	15523
15575	15677	15726	15760	15761
15824	15825	15875	15938	16078
16097	16261	16500	16501	16513
16538	16556	16639	16713	16730
16759	16974	17053	17072	17165
17214	17426	17530	17779	17789
17794	18029	18068	18088	18140
18242	18377	18706	18829	18880
18949	18989	19042	19064	19117
19200	19221	19225	19285	19304
19325	19352	19618	19645	19675
19801	20049	20106	20113	20145
20196	20240	20319	20360	20392
20490	20768	20808	20818	20890
21024	21187	21286	21342	21435
21454	21585	21593	21687	21688
21696	21756	21935	22001	22042
22096	22263	22281	22295	22405
22442	22448	22545	22735	22744
22768	23131	23157	23258	23315
23365	23431	23491	23580	23672
23675	23718	23807	23905	23977
24006	24053	24144	24292	24296
24485	24699	24707	24725	24773
24913	25047	25072	25122	25130
25336	25375	25383	25418	25422
25441	25526	25638	25669	25693
25737	25777	25810	25861	25882
25886	26139	26251	26321	26359
26383	26588	26613	26630	26662
26675	26811	26981	27050	27173
27251	27264	27305	27417	27607
27640	27712	27714	27715	27897
27929	27973	28157	28173	28271
28274	28354	28370	28550	28564
28668	28750	28814	28831	28884
28949	29168	29228	29267	29282
29319	29337	29373	29395	29513
29638	29707	29756	29795	29834
29906	29936	29952	30088	30186
30270	30280	30344	30569	30588
30647	30676	30692	30851	30862
30950	30977	31164	31277	31312
31365	31423	31436	31476	31507
31556	31582	31584		

São premiados com 500$00 os numeros terminados em **65.**

Têm o prémio de 500$00 os numeros de **5101** a **5200,** de **2001** a **2100** e de **3501** a **3600.**

São premiados com 190$00 os numeros terminados em **4, 5** e **6,** excepto os que terminem em **65.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

A SORTE GRANDE DE HOJE

5165—1.000 contos

foi vendida pelas

Casas TRAVASSOS

Rua da Palma, 43 — LISBOA — Rossio, 42

A próxima Lotaria é Popular

Bilhetes a 100$00; décimos a 10$00
Pelo correio mais 2$50

FAÇA OS SEUS PEDIDOS ÀS **CASAS TRAVASSOS**
SE QUER TER DINHEIRO AOS MAÇOS

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

3526—50 CONTOS

Numero certo vendido pela casa.

CAMPIÃO

R DO AMPARO • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO.

PRAÇA DA LIBERDADE PORTO 25 — R. FERREIRA BORGES COIMBRA 80 — R. D. FRANCISCO GOMES FARO 45

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.

Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

CONTINUA A MARÉ DE SORTE

NO CAMBISTA TESTA

QUE VENDEU HOJE A

SORTE GRANDE IMEDIATA

2059 — 100 CONTOS

em 3 lotarias seguidas — 3 prémios grandes

Para a próxima Lotaria Popular
1.000 CONTOS

BILHETES a 100$00; DÉCIMOS A 10$00

RUA DO ARSENAL, 74-78

UMA ESPUMA NUNCA VISTA!

OMO

PACOTE GRANDE 8$00
PACOTE MÉDIO 4$50

Com OMO, a sua roupa é a mais branca do mundo!

Desde que lavo a minha roupa na espuma rica e activa do Omo, ela fica completamente livre de toda a sujidade. A roupa está mais limpa e mais branca do que nunca. Toda a gente que a vê, admira a sua brancura.

É tão simples lavar com Omo, o mágico pó azul! Omo, dissolve-se instantâneamente, produzindo uma espuma activa e abundante, que limpa toda a minha roupa mais depressa e com mais facilidade do que nenhum outro produto. **Use Omo para todas as lavagens.**

OMO LAVA MAIS BRANCO!

55-OM-05 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA-SACAVÉM

De Lisboa (Santa Apolónia) á Covilhã, e volta, 1.ª classe 190$00 3.ª classe 110$00

Os bilhetes são válidos, para a viagem de ida, desde as 0 horas de sexta-feira até ás 12 horas do domingo seguinte, e para a viagem de regresso, desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.

Desportos de Inverno na Serra da Estrela

CARRIS

GUIAS DO SERVIÇO DE AUTOCARROS

Esc. 1$00

PLANTA DA CIDADE DE LISBOA

a cores, 92cm x 58cm, com as redes de eléctricos e autocarros

Esc. 2$50

A' venda:

ESTAÇÃO DE EXPEDIÇÃO DO ROSSIO (NORTE)

BILHETEIRA DO ELEVADOR DE ST.ª JUSTA

COMPANHIA

CCN **COLONIAL**

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«UIGE» 30 DE JANEIRO	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.**
«LUANDA» 4 de Fevereiro	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**
«PÁTRIA» 23 de Fevereiro	**Para LUANDA e LOBITO** Recebe passageiros e carga. **Nesta viagem os fretes não têm a sobretaxa de 20 %**
«GANDA» 25 de Fevereiro	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (quando necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town** (quando necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (quando necessário).
«IMPÉRIO» 29 de Fevereiro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 13 de Fevereiro	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«VERA CRUZ 6 de Fevereiro	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

COMO TODOS OS DIAS

Condensação do conto de **Rafael Heredia**

ESTA é a pequena história de dois seres que vivem muitas horas juntos e que, no entanto, são inconfundíveis. Carlinhos e Antoninho são tão amigos como podem sê-lo um menino louro e outro moreno, um gordo e um magro. Carlinhos é um menino rico e Antoninho um pobre, o primeiro um bom menino e o segundo um selvagem. Carlinhos tem o cabelo delicadamente cortado e penteado, e Antoninho uma grenha emaranhada. Ambos têm a avançada idade de cinco anos.

Carlinhos sabe que o seu papá é engenheiro e ganha muito dinheiro, e Antoninho que o seu é um ladrão porque não ganha nada. Carlinhos vive numa casa rica e numa rua de ricos, e Antoninho numa casa pobre, numa rua de pobres. Carlinhos vai com a criada tomar o Sol no limite da cidade, que é precisamente onde vive Antoninho, que não tem criada, nem dela precisa para estar ali.

São muito amigos, por afecto instintivo que radica nos seus gostos opostos, como a própria vida de cada um. Carlinhos gosta de aventuras com índios selvagens, e Antoninho, que parece realmente um selvagem, gosta de brincar aos príncipes. Antoninho, como filho de pobres, tem muito desenvolvido o instinto de observação e sabe que Carlinhos tem o sentido da propriedade, e nunca lhe dará ou emprestará, como não seja com lucro, os seus ricos brinquedos.

Mas Carlinhos é um menino sem apetite e deixa abandonados os bolos que a criada lhe traz de casa, e Antoninho aproveita-os, mas não aproveita mais nada do amigo. E quando Carlinhos regressa a casa vai tão preocupado e carregado com os seus brinquedos, e Antoninho fica tão leve e despreocupado, que aquele parece um pobre e este um rico, mas é bem o contrário.

* * *

Na véspera do Dia de Reis, ambos acreditam na existência dos Magos, isto é, Carlinhos acredita e espera que lhe tragam brinquedos, mas Antoninho acredita neles, por condescendencia, mas não nos brinquedos.

O papá de Carlinhos encheu de brinquedos a varanda onde o seu menino deixara os sapatinhos, na janela do primeiro andar, frente ao candeeiro municipal da rua.

E aconteceu passar por ali o pai de Antoninho, o ladrão, mas também os ladrões se comovem com a ideia de brinquedos para os filhos. Acontece apenas que o pai de Antoninho é um ladrão amador, e não se atreveu a levar para o filho alguns dos brinquedos daquele menino de casa rica. E aconteceu que depois dele passar por ali, um ladrão autêntico, profissional e, trepando pelo candeeiro, e saltando á janela, com mão ágil, levou tudo.

O papá rico indignou-se com o roubo, e deu parte á Polícia, e Carlinhos chorou e duvidou dos Reis, e de tudo, incluso o respeito que deve merecer a propriedade. Antoninho, esse acreditou em tudo e em alguma coisa mais, num rei mago inesperado, ao ver, com a maior das surpresas, que á porta da sua barraca estão amontoados os mais lindos brinquedos com que ele podia haver sonhado.

* * *

Carlinhos apareceu na manhã seguinte sem os brinquedos que afirmara lhe levariam os Reis, e Antoninho carregado com os que não esperava receber. Carlinhos desconfiou logo, mas era amigo de Antoninho e achou mais humano não dizer nada, nem dar parte á Polícia. Limitou-se a recolher os brinquedos com ar severo, e a retirar-se com a carga, enquanto Antoninho o via marchar sem surpresa. Assim tinha que ser, Carlinhos era o menino rico, ia carregado, e Antoninho ficava sem nada, mas livre de carga.

A instalação de obras complementares no novo Matadouro

No Pavilhão dos Desportos, realizaram-se hoje, sob a presidência do sr. engenheiro Ciro de Oliveira Pinto, chefe da Repartição de Obras Municipais, dois concursos publicos:

O primeiro, com a base de licitação de 2.554, dizia respeito á empreitada da segunda fase de construção de casas para classes pobres, no Bairro do Grilo, compreendendo o fornecimento de todos os materiais e a execução de todos os trabalhos necessários.

O segundo, com a base de licitação de 232 contos, era relativo á execução de vários trabalhos complementares no Matadouro-Frigorífico de Lisboa: construção de abrigos de protecção do pessoal encarregado da manobra das portas de entrada do gado, nos montacargas, entre as mangas de acesso e os currais do 3.º piso da matança; revestimento com madeira das paredes dos quatro depósitos de sal anexos á oficina de tratamento de peles; instalação de ralos de esgoto, no pavimento daquela oficina e sua ligação ao esgoto; vedação de ferro com porta de lagarta para isolamento da secção de carnes regeitadas no 2.º piso da matança; revestimento da parede junto ás gaiolas de abate dos bovinos, com chapa de xadrez em ferro galvanizado; revestimento de três pilares a toda a altura com azulejo na secção de abate de gado bovino; substituição do mosaico ceramico por mosaico de ferro fundido junto das gaiolas de abate; guarnecimento das aberturas de passagem de gado para as gaiolas de abate; execução, no pavimento, de uma caleira, no prolongamento da regueira da sangria dos bovinos, ovinos e caprinos; substituição do pavimento da secção da esfola por mosaico de ferro fundido; revestimento dos pilares da secção de esfola dos bovinos com chapa de xadrez, em ferro galvanizado; montagem de uma cancela de ferro na escada de comunicação entre o 3.º e o 2.º pisos da matança; e protecção do pavimento das camaras centrais do 3.º piso do Frigorífico, contra a acção agressiva do sangue.

As propostas apresentadas vão ser estudadas, a fim de se proceder ás respectivas adjudicações.

CASINO ESTORIL
WONDER-BAR
Todas as noites
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos musicais MARIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)
AMANHÃ
NOITE DA MODA

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

INTOXICADAS COM GÁS — Sofreram intoxicação com gás de iluminação, na sua residência, Rua do Crucifixo, 101, 2.º, esquerdo, as sr.ªs Guilhermina da Piedade, de 62 anos, e sua sobrinha, Guilhermina dos Santos, de 39 anos. Recolheram á sala de observações do Hospital de S. José.

FERIDO NO PESCOÇO — O peixeiro António Luís, de 69 anos, morador em Montelavar, feriu-se gravemente no pescoço, e encontra-se em estado melindroso na sala de observações do Hospital de S. José.

CONFRATERNIZAÇAO

Na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, realiza-se no dia 31 de Janeiro um jantar de confraternização dos associados, para o que está já aberta a inscrição. Como habitualmente, um associado usará da palavra sobre problemas do corporativismo.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas meadas de cordão de seda branca; uma gabardina de homem; dois pares de luvas de homem; dois cintos de plástico; um guarda-chuva de homem e uma sombrinha de senhora; um sobrescrito com dinheiro; uma camisola de lã, de senhora; uma botinha de criança; uma planta de instalação eléctrica; diversas argolas com chaves; um lenço de seda, de senhora; três tampões de roda de automóvel; um porta-moedas de pele preta; duas luvas de senhora desirmanadas; a chapa de inscrição de velocípede n.º 11.230 da C. M. Loures; duas canetas de tinta permanente vulgares; duas luvas de homem desirmanadas; um colar de pérolas de fantasia; três fotografias de criança; um tampão de farolim de automóvel; um livro protocolo; um sapato de criança; dois tampões de depósito de gasolina de auotmóvel; uma boina tipo espanhol; um porta-moedas de senhora com uma moeda; duas camisolas exteriores de homem; um aro de roda de automóvel; uma mala de senhora com um porta-moedas com dinheiro e um par de brincos de fantasia; e um par de óculos graduados de criançaa.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A Sociedade Portuguesa de Espeleologia reune-se hoje, ás 20 horas, na Praça de S. Paulo, 19, 2.º, para eleger os seus corpos gerentes de 1956.

Tauromaquia

Touros para o Japão

MADRID, 27 — Pela primeira vez, os Japoneses vão poder assistir a corridas de toiros. Com efeito, depois de várias negociações realizadas com criadores de gado madrilenos, Shozo Kurabayashi, representante japonês adquiriu 22 toiros para os enviar para o Japão. Segundo as suas declarações, quinze corridas estão desde já asseguradas este ano, devendo realizar-se em Tóquio, Osaka, Luoka e Nagoya. O organizador afirmou ter contratado o «espada» Rafael Llorente, os bandarilheiros Pedro Aparicio «Pedrín» e Miguel Polo de la Rosa, bem como os toureiros cómicos «Charlot-Amper» e Alonso Lopez Gutierrez. Os toiros serão embarcados em Valencia a bordo de um cargueiro japonês. As corridas, no Japão, não terminarão pela morte do toiro, como em Espanha e na América latina, visto esse género de espectáculo ser ali proibido. — (F. P.).

TRINTA E CINCO ANOS DE PRÁTICA E DE EXPERIÊNCIAS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL
CHEKKO EQUIPA MAIS DE 50 % DOS AUTOMÓVEIS E CAMIONS BRITÂNICOS
Representantes em Portugal:
FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19, R/C., DIR. — TELEFONES 5 06 52/4 42 74

DESPORTOS

OS 64 ANOS
do Clube Naval de Lisboa

Celebrando o 64.º aniversário do Clube Naval de Lisboa, importante colectividade desportiva ligada á vida social do País, realizaram-se hoje várias cerimónias. Pelas 9 horas, os dirigentes do Clube Naval, acompanhados de alguns associados, foram em romagem á campa do sócio fundador, Abel Power Dogge, depondo ramos de flores, e pronunciando o sr. Alberto Tota, presidente da assembleia geral, algumas palavras de saudade, recordando a figura e a valiosa acção daquele sócio.

A cerimónia do içar das bandeiras existentes desde a fundação, que se efectuou cerca das 11 e 30, constituiu uma cerimónia empolgante. No almoço de confraternização, em que participaram dezénas de associados, produziram-se afirmações de grande amor clubista.

O sr. Alberto Tota salientou o admirável esforço da direcção, a que preside o sr. José Contreiras, referindo alguns dos problemas mais importantes do Clube Naval. O presidente da direcção agradeceu a homenagem prestada á direcção, falando também o sr. dr. Jorge Garin, dirigente da colectividade.

Pequenas notícias

* O jogo Belenenses-Atlético, da Taça «Ricardo Ornellas», que se disputa amanhã, pelas 15 horas, foi transferido para o campo de treinos das Salésias.

* *O Clube de Aeromodelismo de Lisboa, na sua ultima assembleia geral, aprovou por unanimidade um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa», «pelo apoio que sempre tem dispensado ao aeromodelismo e a todas as iniciativas do clube».*

* **A época do ciclismo terá início em 19 de Fevereiro, conforme despacho do director-geral dos Desportos. As provas de abertura têm início em 26 de Fevereiro, em todas as categorias.**

* BUENOS AIRES, 27.—Os «Mil Quilómetros» de Buenos Aires, prova reservada aos carros «Sport» e contando para o campeonato do Mundo, disputar-se-á no domingo, na pista do autodromo municipal e num troço de autoestrada vizinha.—(F. P.).

A base de Alverca
ganhou a final
do torneio de futebol
das forças aéreas

Disputou-se, esta manhã, no rectangulo de treinos arrelvado do Estádio Nacional, a final de futebol das Forças Aéreas Portuguesas, entre as equipas das Bases de Alverca e de Sintra, tendo aquela triunfado por 3-2, depois de 130 minutos de jogo!

Assistiram o subsecretário da Aeronáutica, sr. tenente-coronel Kaulza de Andrade; general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; generais de brigada Frederico Costa, Dario de Oliveira e Deslandes; coronéis Chagas e Mira Delgado, comandantes, respectivamente, das bases de Lisboa e Alverca; comandante Ferreira da Silva, chefe do gabinete do Subsecretário da Aeronáutica, cap. Sá Nogueira e alferes Vanzeller, ajudantes de campo do chefe do estado-maior e do subsecretário, respectivamente.

O encontro foi rijamente disputado. E a vitória sorriu á equipa que menos a esperava, certamente, a partir do momento que por expulsão de dois jogadores, ficou reduzida a nove unidades. No entanto, o triunfo está certo, porque o Sintra se mostrou absolutamente inofensivo, quando na área de remate.

O sr. capitão João da Cruz Novo, da Base de Aveiro, fez uma arbitragem impecável, quer do ponto de vista técnico, quer do lado disciplinar.

Os grupos alinharam:

ALVERCA—Catalarranas; Silvério e Mendonça; Matos Ferreira, José Ramos e Medley; Joaquim Ramos, Inácio, Amadeu, Nuñes Pinto e Tomás.

SINTRA — Silva; Malato e Jaime; João Cruz, Godinho e Videira; Coelho, Fragoso, Catalarranas, Laranjeira e Rodrigues.

Ao intervalo, havia 1-1. Os tentos da equipa vencedora foram obtidos por Amadeu, Inácio e Tomás. Os do Sintra foram feitos por Laranjeira e Videira.

ESGRIMA
Começa hoje o torneio de florete do C. D. U. L.

No ginásio do Liceu de Gil Vicente começa hoje, ás 21 e 30, o torneio de florete organizado pela sala de armas do Centro Desportivo Universitário de Lisboa.

Esta prova, que está incluida no calendário oficial da Federação Portuguesa de Esgrima, é disputada individualmente, entre atiradores de todas as categorias, estando prevista uma «poule» final de oito concorrentes.

O torneio prossegue amanhã á mesma hora, e no domingo de manhã.

Belenenses-Porto
rendeu 509 contos e cada clube recebeu 135 contos

As grandes receitas do futebol são enganadoras. Por exemplo, no domingo passado, o jogo entre o Belenenses e o Porto que se efectuou no Estádio Nacional teve uma receita de 509.252$00, mas cada clube recebeu apenas 135.142$60. O resto das verbas esgueirou-se nas seguintes rubricas: organização, 70.310$20; Associação e Socorro Social, 54.009$00; percentagem da Federação, Fundo de Expansão e Fundo de Auxílio, 114.647$60.

COLUMBOFILIA
Exposição de pombos correios

TORRES VEDRAS, 27.—Promovida pela Sociedade Columbófila desta vila, realiza-se, nos próximos dias 29 e 30, na sede da Associação de Educação Física e Desportiva, uma exposição de pombos correios.

Ao melhor exemplar exposto será atribuido um prémio que constará de uma artística taça, oferta da Federação Portuguesa de Columbófilia.

CORTA-MATO
O Campeonato universitário disputa-se no domingo

Realiza-se no próximo domingo, pelas 9 e 30, nos terrenos anexos do Estádio Nacional, o campeonato regional universitário de corta-mato, na distancia de 3.000 metros, havendo classificação individual e colectiva, com medalhas para os cinco atletas primeiro classificados e uma taça para a equipa 1.ª classificada.

Portugal-Espanha
em basquetebol

MADRID, 27 — E' amanhã concnetrada em Aranjuez a selecção espanhola de basquetebol que no dia 3 de Fevereiro segue para Lisboa, onde joga no dia 4, saindo no dia 6 para Inglaterra, onde jogará também.—(Efe).

OS QUE MORREM
a ver o jogo...

ALICANTE, 26.—O capitalista Alfonso Guixot, antigo presidente do clube Hércules, desta cidade, morreu com um ataque cardíaco ao presenciar o encontro da equipa local com o Real Madrid. Acontece que há precisamente um ano, e igualmente a assistir a um encontro do Hércules, morreu também com um ataque cardíacq um irmão do sr. Alfonso Guixot.—(Efe).

A MAIS MODERNA MÁQUINA DE BARBEAR 2 MILHÕES DE MÁQUINAS EM 2 ANOS ATESTAM A QUALIDADE, ECONOMIA, RAPIDEZ

SEJA TAMBEM UM FELIZ POSSUIDOR... EXPERIMENTE OS DOIS MODELOS **S50 E 300 DE LUXE**; FICARÁ CONVENCIDO...

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Representantes:

RÁDIO INDUSTRIAS, L.DA

Rua da Madalena, 85, s/loja - Tel. 21219

LISBOA

CLIENTE CONTENTE, VENDEDOR SATISFEITO E... PATRÃO SEGURO!

SIM, SEGURO, PORQUE COM A CAIXA REGISTADORA MODÊLO POPULAR **RIV**

O COMERCIANTE TEM UM CONTROLE EFICAZ DO SEU NEGÓCIO E A CERTEZA ABSOLUTA DE QUE OS SEUS LUCROS NÃO VOAM.

Adopte desde hoje um sistema NOVO *para o seu problema* VELHO

RIV

A MARCA FAMOSA NO MUNDO DA MECÂNICA DE PRECISÃO, APRESENTA UMA CAIXA REGISTADORA QUE NÃO É UM BRINQUEDO, UMA MÁQUINA A SERIO, COMPLETA, EFICIENTE, SÓLIDA E MODERNA

APENAS POR ESC. 270$ POR MÊS

NÃO GASTE NUMA CAIXA REGISTADORA MAIS DO QUE O NECESSÁRIO DESDE QUE ELA POSSUA AS CARACTERÍSTICAS DA **RIV** *Popular*

ANTES DE SE DECIDIR, COMPARE PONTO POR PONTO COM OUTRAS MARCAS E DEPOIS... RESOLVA. PEDIMOS-LHE QUE FAÇA UMA COMPARAÇÃO MINUCIOSA NO SEU PRÓPRIO INTERESSE

NENHUM OUTRO MODÊLO DE CAIXA REGISTADORA FOI VENDIDO EM PORTUGAL NOS ÚLTIMOS ANOS EM TÃO GRANDE NÚMERO COMO A **RIV** *Popular*

ISTO É A PROVA INSOFISMÁVEL DA ACEITAÇÃO QUE ÊSTE SENSACIONAL MODELO TEVE NO COMÉRCIO PORTUGUÊS

FAÇA COMO CENTENAS DE COMERCIANTES PORTUGUESES TÊM FEITO:

ADQUIRA SEM DEMORA UMA **RIV** *Popular*

E VERÁ O SEU NEGÓCIO PROSPERAR

Representantes: AGENCIA COMERCIAL SUECA L.DA

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 — Telef. 59181-2-3 — LISBOA

No Norte

Agencia Comercial Santarém

Rua Ramalho Ortigão, 40 — Telefone, 24587 — PORTO

AGENCIA BARATA

José Nunes da Cunha

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Deolinda Rosa da Cunha e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido e sempre chorado marido e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja dos Anjos, para o seu jazigo, no cemitério do Alto S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Laura Ermelinda Serrano Teixeira de Sousa

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Seus sobrinhos e demais família participam que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua da Imprensa, 9, 1.º, Esq., para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 %, relativo ao 2.º semestre de 1955

São avisados os portadoes de obrigações de 3 1/2 %, da emissão de 1946, de que o pagamento do cupão n.º 18, líquido de impostos, será efectuado a partir de 1 de Janeiro de 1956, aos preços de:

Esc. 14$05—para títulos ao portador
Esc. 13$85—para títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á:

Em Lisboa
Sede da Companhia
Banco Fonsecas, Santos & Viana.

Automotora da Neve

Na próxima sexta-feira, 27, partirá de Lisboa (Santa Apolónia), ás 20,32 h. uma automotora com destino á Covilhã, de onde regressará no domingo, 29, pelas 19,50 h. (chegada a Lisboa cerca das 0,37 h.).

O Ski Club de Portugal (Rua Vítor Cordon, 1, 3.º, Esq.º), recebe inscrições. A estação de Lisboa (Rossio), vende bilhetes. E' rigorosamente respeitada a lotação. Preços, ida e volta, 1.ª classe, 190$00, e 3.ª classe, 110$00.

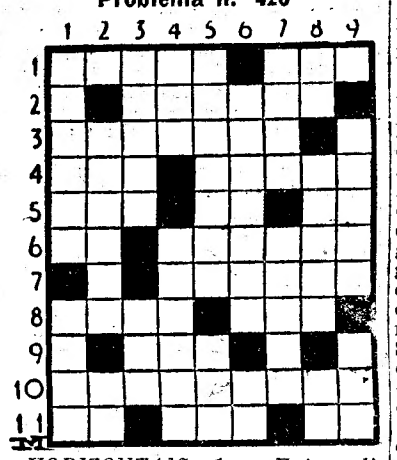
Leiam o «SEMPRE FIXE»

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 426



HORIZONTAIS: 1 — Extraordinários. Acrescentei. 2 — Excelente. 3 — Encaixe. 4 — Parte. Enfurecer. 5 — Parente. Algum. Prefixo de duplicação. 6 — Símbolo do érbio. Domesticadores de serpentes. 7 — Estrangula. 8 — Pegas. Poesia. 9 — Cidade do Peru, capital de departamento, á beira do rio do seu nome. 10 — Actividade. 11 — Sufixo que designa acção, qualidade. Ruído. Preposição.

VERTICAIS: 1 — Rilhaste. Cantor ambulante entre os antigos Gregos. 2 — Casta militar nobre da India. Seguir. 3 — Orvalho. Rio de França, afluente do Ródano. 4 — Capa de confraria. Tiras da água. 5 — Grande compositor austriaco, autor de valsas célebres. Quero muito. 6 — Hostil. Prefixo de negação. 7 — Estimar. Faces. 8 — Pena. Sacuda. A mim. 9 — Aragem. Favorável.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 425

HORIZONTAIS: 1 — Uma. A. Fio. 2 — Acabar. 3 — Abacial. 4 — Tá. Olá. 5 — Atolam. Id. 6 — Ló. Alegar. 7 — OCASIÃO. 8 — Rã. Olmo. 9 — Arfam. Ia. 10 — Ara. Ais. 11 — Onzenasse.

VERTICAIS: 1 — Acalorado. 2 — Má. Tocar. 3 — Acato. FAZ. 4 — Abalas. Are. 5 — Aba. Ali. Man. 6 — AC. Meão. 7 — Frio. Golias. 8 — Alia. Mais. 9 — O. LADRÃO. Sé.

Provérbio: A OCASIÃO FAZ O LADRÃO.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elisio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166—A—

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário; 18 e 10, Danças; 18 e 40, Programa de Francisco Mata; 19, Desdobramento; 21, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Comando Geral da G. N. R.; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica de salão; 20 e 45, Cançonetas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, 11.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Arnaldo Gama «O Sargento-Mor de Vilar»; 21 e 50, Programa pelo Orfeão Scalabitano; 22 e 10, Vamos ao Teatro; 22 e 40, Fados, por Cidalisa do Carmo e Manuel da Almeida; 23, A Orquestra Semprini, em «Rapsódia em blue», de Gershwin; 23 e 15, Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Mozart e o Mundo Moderno, pelo dr. José Carlos Picoto; 19 e 30, As próximas representações de «As Bodas de Figaro» e «D. João», de Mozart, por José Atalaia; 20, Vida e obra de Mozart, pelo professor Simões Dias; 20 e 20, «Serenata para instrumentos de sopro», pelo Quinteto Nacional, com a colaboração de outros artistas; 20 e 40, «Seis Nocturnos», pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner; 21 e 20, Mozart perante a musicologia do nosso tempo, pelo dr. João de Freitas Branco; 21 e 30, Início da audição integral dos concertos de violino pela Academia solista Leonor de Sousa Prado; 22, Concerto pelo Trio Mozart, constituído pelos cantores Lee Meredith, John Yarn e Joseph Collins; 22 e 15, Palestra sobre Mozart, nas suas relações com a literatura e a filosofia, pelo dr. Ferreira de Almeida; 22 e 30, Início da audição integral das sonatas de piano, por Sequeira Costa; 23, Antologia Mozarteana, programa preenchido com as mais notáveis e recentes gravações em discos de obras de Mozart; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Morocco; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo no continente português está sob a acção dum anticiclone centrado sobre a Península Ibérica.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de algumas nuvens. Vento fraco variável. Nevoeiros matinais junto á costa e nos vales. Temperatura sem alteração apreciável.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—**As 21 e 45—«A muralha».**
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — **«João Gabriel Borkman».**
MARIA VITÓRIA—Ás 20.30 e 22.45 —«Festa é festa!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Abril em Portugal».
ABC — Ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Haja saude».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Helena de Troia».
TIVOLI—«A favorita do rei».
SÃO JORGE—«Ladrão de casaca».
EDEN—«A sombra».
POLITEAMA—«Bons dias, miss Dove!».
MONUMENTAL—«O coração duma cidade».
IMPÉRIO—«O belo Brummell».
CONDES—«Suspeita».
ALVALADE—«Helena de Troia».
ODÉON e ROYAL—«Odiosa mentira».
PALACIO—«Clandestinas».
CAPITÓLIO—«Os bravos não voltam costas».
TERRASSE—«Tentação verde».
LYS—«Amores de Samurai».
OLIMPIA—«A coroa negra».
IDEAL—«A furia do desejo».
JARDIM—«O diamante do marajá».
RESTELO—«Que pena seres vigarista».

PARA LÁ DA CORTINA DE NUVENS — (5)

— Por uma pequena gorgeta, posso deitar azeite frio no banho da «madame»...

HÁ TRINTA ANOS

«O comediografo Ernesto Rodrigues deixa um lugar vago no nosso teatro» — dizia o «Diário de Lisboa» de 27 de Janeiro de 1926 no título da notícia da morte daquele que, como Gervásio Lobato, marcou e definiu uma época — diziamos, acrescentando: «O coração não perdoa, o coração que servira Ernesto Rodrigues com as melhores, mais invulgares e leais qualidades afectivas, cançou. O espirito finissimo do grande comediografo reagiu. Resistiu. Manteve-se. Não é com o coração que se trabalha; é com o cerebro. E Ernesto Rodrigues trabalhou quase até ao fim».

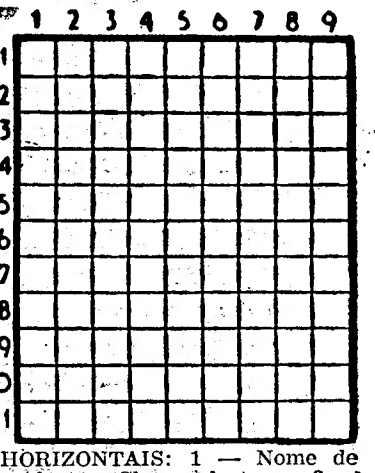
ENCICLOPÉDIA

Em todos os mapas primitivos, o Brasil é designado Vera Cruz e só a partir de metade do século XVI, começou a chamar-se-lhe Brasil. O pau a que os indígenas chamavam Ibirrapitanga recebeu dos Portugueses o nome de «pau Brasil, servindo por analogia, para designar depois uma extensão de mais de 700 léguas de costa. Efectivamente, já muito antes do sec. XVI se dava o nome de Brasil a certos paus de que se extraia uma tinta encarnada. Tal denominação vem da palavra braza. Braza tão chamegante, como o vermelho da tinta, que escorria do pau da árvore Brasil...

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1439



HORIZONTAIS: 1 — Nome de um planeta. Classes de tropa. 2 — O mais. Cruel. Popa. 3 — Saboroso pó indiano para condimento culinário. 4 — Fazer furos de verruma. 5 — Neste momento. Consentimento. 6 — Doutor. Pedra de lagar. 7 — Preposição e artigo (pl.). Paus com que se governa os lemes. 8 — Relativos á semana. 9 — Apelido do cardial que depois foi o Papa Pio X. 10 — Artigo definido. Braço de mar. Símbolo químico do magnésio. 11 — Do ar. Pronome possessivo.

VERTICAIS: 1 — Pessoa desequilibrada. Rilhe. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Doentes. No caso de. 3 — Nome de um jogo. Catedrais. 4 — Veículo. Oportunidade. 5 — Grunhe (o javali). Povoação do concelho de Belmonte. 6 — Mau. Sagrada. 7 — Pelos de certos animais. Recusa. 8 — Céu. Versejai. Mulo burreiro. 9 — Pronome possessivo. Mordisca.

Solução do problema n.º 1438

HORIZONTAIS: 1 — Mastareus. 2 — Rolim. 3 — Cá. Sem. Iá. 4 — Ala. Aar. 5 — Come. Proa. 6 — Aipos. 7 — Pia. Ria. 8 — Ris. Sra. 9 — Er. Sul. Dr. 10 — Mata. Haia. 11 — As. São. Ao.

VERTICAIS: 1 — Macaco. Rema. 2 — Alo. Piras. 3 — Sr. Amais. 4 — Tós. Eia. Sãs. 5 — Além. Ou. 6 — Rim. Por. Lho. 7 — Em. Arsis. 8 — Pão. Ardia. 9 — Suaram. Arão.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	894$00	893$00	894$00
Cons. 3 % T. 10	955$50	955$00	956$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.021$00	1.020$00	—
Centenários 4 % 1940	—	2.256$00	2.265$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	980$00	—
Externo 1.ª série	—	1.245$00	1.250$00
Ext.ª 1.ª série car.	1.246$00	1.245$00	1.250$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.235$00	1.240$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	1.410$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	185$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	520$00	—
Norte de Portugal 5%	107$00	—	107$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	975$00	980$00
Gás Elect. 4 %	—	997$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	1.012$00	1.011$00	1.013$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.050$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	95$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	102$00
Metropolitano	—	1.050$00	1.060$00
Acções Seguros			
Fidelidade	—	150.000$00	—
Mundial	770$00	760$00	775$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	5.000$00
Bancos			
Alentejo	—	465$00	495$00
Angola	1.030$00	1.030$00	1.035$00
Espirito Santo	—	8.750$00	8.950$00
Lisboa & Açores	—	3.000$00	—
Portugal	—	2.390$00	—
Ultramarino	994$00	990$00	995$00
C.as Diversas			
Aguas Lisboa 1934	—	230$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	465$00	480$00
Crédito Predial	61$10	61$00	61$30
Electr. das Beiras	1.540$00	1.540$00	1.550$00
Gás e Electricidade	325$50	325$00	325$50
H. Alto Alentejo	152$50	152$50	153$00
H. E. Cávado	1.570$00	1.567$00	1.570$00
H. E. Zêzere	1.555$00	1.555$00	1.567$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Industrial Aliança	—	320$00	345$00
Portugal e Colónias	440$00	—	442$00
Nac. de Electricidade	1.710$00	1.705$00	1.710$00
Nacional Navegação	—	1.850$00	1.900$00
Colonial Navegação	720$00	720$00	721$00
Portuguesa de Pesca	—	1.350$00	—
Port. de Tabacos	474$00	473$50	475$00
Tabacos de Portugal	—	620$00	630$00
União Elect. Port.	247$00	247$00	250$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.120$00	2.117$00	2.120$00
Ag. das Neves	—	1.340$00	1.400$00
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	3.500$00	3.520$00
Boror	579$00	576$00	579$00
Cabinda	415$00	412$00	419$00
Colonial do Buzi	392$50	392$00	393$00
Ilha do Principe	—	2.750$00	2.790$00
Moçambique	—	182$00	182$50
Zambézia	234$00	233$50	234$00
Incomati	—	4.420$00	4.450$00
Cádá	4.280$00	4.250$00	4.300$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$70	$75
Bélgica	$57,5	$58,5
Brasil	$38	$41
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	3$90	4$15
Espanha	$65,2	$66,2
França	$07,15	$07,35
Holanda	7$45	7$65
Inglaterra	75$50	76$50
Itália	$04,4	$04,6
Marrocos	$07,1	$07,3
Noruega	3$65	3$90
Suécia	5$30	5$60
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$90	7$40
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	266$00	276$00
Portugal — Barra	32$70	33$20
Portugal — Barra Fino	33$10	33$60

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 21273

A mensagem de Bulganine

propõe aos Estados Unidos um pacto de amizade e não-agressão?

WASHINGTON, 27.—Durante a noite, os informadores oficiais continuavam a alegar ignorancia quanto ao texto da mensagem pessoal do marechal Bulganine ao Presidente Eisenhower, mas não desmentiam as informações no sentido de que a União Soviética teria proposto, espectacularmente, aos Estados Unidos um pacto de amizade e de não-agressão.

Sabe-se, com certeza, que o texto da mensagem de Moscovo foi objecto, ontem de manhã, na Casa Branca, das deliberações do Conselho Nacional de Segurança; que foi comunicado a sir Anthony Eden, para bordo do paquete que o traz aos Estados Unidos, e ao «Foreign Office»; e que o essencial foi levado ao conhecimento de alguns chefes parlamentares. Trata-se, portanto, de um documento ao qual o Governo americano atribui excepcional importancia.

A primeira impressão (e de um ponto de vista que será académico até á publicação da mensagem de Bulganine) dos especialistas diplomáticos americanos é que, ao procurarem um entendimento bilateral americano-soviético, os dirigentes do Kremlin pretenderiam desligar os Estados Unidos das suas redes de alianças, nomeadamente do Pacto do Atlantico.

O plano fixado pelos dirigentes soviéticos consistiria em «rematar», por assim dizer, essa rede diplomática e militar por um acordo, americano-soviético. Nada estaria mais afastado do pensamento político dos actuais dirigentes americanos, muito embora a ideia implicada fosse de molde a seduzir certos espíritos nos Estados Unidos e noutros países.

Se parece verificar-se que Moscovo tenta reavivar as cinzas do espírito de Genebra, lembra-se, em Washington, que os dirigentes americanos, mesmo quando esse espírito florescia, nunca se cansaram de sublinhar que a manutenção de todo o desanuviamento dependia da solução concreta dos litigios geradores de tensão.

Neste estado de espírito—afirma-se nesta capital—que a mensagem de Bulganine, mesmo correspondendo, parcialmente, a preocupações de propaganda, marca pelo menos a continuidade de um diálogo americano-soviético. O Presidente Eisenhower não deixará sem resposta uma mensagem que já qualificou de amigável.

Pensando nas declarações do Presidente dos Estados Unidos, quando do encontro em Genebra, é de prever que Eisenhower lembre ao marechal Bulganine que continua a ser possível discutir sem paixão e sem insultos as divergências que se fazem sentir nas relações internacionais; divisão da Alemanha, servidão dos satélites, ausência de um sistema de fiscalização dos armamentos. Uma vez estas nuvens dissipadas, seria possível pensar-se em consolidar as amizades e as intenções pacíficas recíprocas. Mas isto representa um processo muito longo e muito árduo.—(F. P.).

A mensagem foi comunicada ao Governo francês

PARIS, 27.—A mensagem do marechal Bulganine ao Presidente Eisenhower foi comunicada, oficialmente, pelo Governo americano ao embaixador de França em Washington e o Governo francês recebeu o texto hoje de manhã.

O conteudo da mensagem só poderá ser revelado por Washington ou Moscovo.—(F. P.).

Comentários do «Daily Mirror»

NOVA YORK, 27.—Sob o título: «Os sedutores soviéticos», o «Daily Mirror» comenta o envio da mensagem de Bulganine ao Presidente Eisenhower: «Os chefes soviéticos clamam «Paz, paz!», como o pastor da fábula gritava: «Acudam, aí vêm os lobos!». Não fizeram um só gesto pela paz, quando é certo que podiam ter feito muitos. As suas novas manobras de propaganda lembram as falas doces de Genebra que suscitaram as esperanças do Mundo, que rápidamente se dissiparam. É preciso levá-los a compreender que as palavras não bastam, e que, a bem dizer, na ausência de actos, temos direito a considerar as suas palavras como outras tantas mentiras. O «espírito de Genebra» não é uma lampada que se acende e apaga conforme as necessidades da propaganda comunista».—(F. P.).

A visita a Moscovo de estadistas italianos

ROMA, 27.—O chefe do Governo e o ministro dos Negócios Estrangeiros italianos não foram convidados a visitar Moscovo. A Imprensa é categórica, reproduzindo uma declaração oficiosa, emanada da Presidência do Conselho. Nos círculos diplomáticos admitia-se, entretanto, ainda ontem, que o «desejo» dessa visita foi exposto pelo embaixador da U. R. S. S. em conversações com os governantes italianos.

O «Stampa» de Turim, afirmou: «O país já se encontra num ambiente pré-eleitoral e as paixões ateiam-se. O Governo deseja manter-se acima da discussão e evitar qualquer atitude susceptível de provocar especulações de caracter político. Por isso mesmo, em princípio, seria favorável ao adiamento da viagem para depois das eleições».—(F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Os principais problemas a tratar

nas negociações de Washington entre Eden e Eisenhower

WASHINGTON, 27—Não se estabeleceu uma «ordem do dia» para as conversações Eisenhower-Eden, que começarão na Casa Branca pouco depois da chegada do primeiro-ministro britanico aos Estados Unidos. No entanto, segundo os círculos bem informados, as negociações incidirão sobre quatro pontos principais:

a)—MEDIO ORIENTE—O exame da situação parece que deverá depender especialmente, a atenção dos dois estadistas, pois é a que, na hora actual, encerra maior numero de perigos e sobre a qual, existem divergências entre Washington e Londres. O primeiro aspecto desta questão dirá respeito á tensão entre Israel e os países árabes. Espera-se que, neste ponto, adoptar uma declaração comum e estabelecer algumas fórmulas que permitam uma aproximação entre Israel e os Estados vizinhos. Crê-se, em certos meios diplomáticos, que um sistema comparável ao que levou a solução do caso de Trieste, poderia ser finalmente recomendado.

Os problemas resultantes das dificuldades que surgiram do Pacto de Bagdad, serão naturalmente examinados.

Crê-se saber que sir Anthony Eden manifestará a esperança de ver os Estados Unidos aderir a este pacto, sem que, no entanto, conte com uma resposta favorável. São, sobretudo, os aspectos económicos do Pacto de Bagdad que, segundo se crê, poderiam ser evocados. Neste mesmo ambito, as questões da barragem de Assuan e as dificuldades entre a Grã-Bretanha e a Arábia Saudita não deixarão de ser examinadas. Por fim, a questão do reforço das bases britanicas do Médio Oriente será objecto, provàvelmente, de uma parte das negociações.

b)—EXTREMO ORIENTE—Dois grandes problemas serão abordados: a admissão de Pequim nas Nações Unidas e comércio com a China comunista. E' certo que o primeiro-ministro britanico não insistirá por obter compromissos formais dos Americanos sobre estes dois pontos, mas torna-se claro que exporá o seu ponto de vista e esforçar-se-á por levar Washington a encarar com mais realismo a admissão da China na O. N. U., mesmo que seja só depois das eleições de Novembro próximo. Quanto ao comércio com a China comunista, pode-se prever um certo numero de alterações.

c)—PROBLEMAS ATOMICOS — Os dois homens de Estado insistirão por que seja desenvolvido o estudo sobre a utilização da energia atómica para fins pacíficos. Também não é impossível que se ponham de acordo quanto a uma declaração comum indicando ser sua intenção limitar, durante os próximos anos, as experiências de bombas termonuclares.

d)—EUROPA—Não se tendo dado nenhuma modificação importante, na situação europeia desde Genebra, é pouco provável que as conversações sobre este capítulo propiciem declarações importantes. Pensa-se em certos círculos diplomáticos, que os dois homens de Estado poderiam concluir as suas negociações, com uma declaração comum sobre os problemas de paz no Mundo.—(F. P.).

Veio da América

à procura do neto

ALICANTE, 26—Quinze mil quilómetros percorreu já o director de «The Times», de Génova (cidade da América do Norte) George William, a fim de descobrir o paradeiro do neto preferido, que viera estudar para a Europa e deixara de lhe escrever.

Um postal que o rapaz decidiu escrever-lhe durante uma excursão por Espanha ao passar por esta cidade, deu-lhe pista. No entanto, quando o estremoso avô aqui chegou já o neto tinha saído para Málaga, e para lá seguiu o sr. George William.—(Efe).

O exército oriental alemão

será integrado nas forças do Leste sob comando soviético?

PRAGA, 27. *(Do correspondente da «Reuter», Ronald Farquhar).*— Ministros das oito potências da N. A. T. O. Oriental, com Molotov á frente, reuniram-se, hoje, num palácio do século XVII, nesta cidade, para discutir «medidas conjuntas», resultantes do pacto de segurança, que, em Maio do ano passado, assinaram em Varsóvia.

Observadores crêem que um dos principais objectivos da conferência da comissão consultiva política do pacto é incorporar o projectado exército oriental alemão no comando unificado do Leste comunista da Europa, sob as ordens do marechal russo Ivan Koniev.

Assiste ás conversações, como observador, um comunista chinês, o marechal Nieh Jung-Chen, chefe, interino, do Estado-Maior-General.

A delegação russa é chefiada pelos ministros dos Negócios Estrangeiros, Molotov, e da Defesa, marechal Georgi Zhukov. Os outros sete países enviaram, também os seus ministros da Defesa e quatro das delegações são chefiadas por primeiros-ministros.

O vice-primeiro-ministro da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, veio acompanhado pelo recem-nomeado ministro da Defesa, Willi Stoph. O marechal Koniev assiste, também, ás conversações. — (R.).

O general Gruenther

faz a comparação das forças da N. A. T. O. com as da Russia

LONDRES, 27 — O general Alfred Gruenther, comandante-chefe das forças da N. A. T. O., na Europa, declarou que, «apesar dos progressos que se obtiveram, nos ultimos cinco anos, com o rearmamento da Europa, a N. A. T. O. não dispõe ainda de forças suficientes que permitam afirmar que poderá resistir, com êxito, a uma invasão de grande envergadura».

O general, que falava no Instituto de «Public Relations», declarou que a organização atlantica tinha como tarefa a realização de dois objectivos principais: uma contribuição eficaz para a defesa comum com a Alemanha Ocidental, e a faculdade de utilizar armas atómicas, no caso de uma agressão em grande escala, e acrescentou: «A resposta a uma tal ofensiva, seria então positiva».

O general forneceu, depois, as seguintes indicações sobre efectivos soviéticos: 175 divisões, bem treinadas; 2.000 aviões de combate e 400 submarinos (a Alemanha, no começo da segunda guerra mundial tinha apenas 75). A U. R. S. S., segundo o general, teria construído, em 1955, mais submarinos que todo o mundo livre. — (F. P.).

A morte de Renault

BARCELONA, 27 — Vindas de Paris, onde os jornais voltam a ocupar-se das causas misteriosas da morte do famoso industrial de automóveis Renault, chegaram aqui a viuva e uma filha, que dizem fugir a mais entrevistas sobre o angustioso caso. — (Efe).

As comemorações

em Salzburgo do 2.º centenário de Mozart

SALZBURGO, 27.—Revestir-se-ão de fausto extraordinário as comemorações do 200.º aniversário do nascimento de Wolfang Amadeu Mozart. As cerimónias de grande solenidade celebram-se, hoje, nesta cidade, na qual se encontra já o presidente da Republica autriaca Theodor Koerner. Assiste a maior parte dos diplomatas acreditados em Viena. As cerimónias incluem missa na catedral, sessão na sala do festival e uma audição de gala de obras do musico genial, que deixou nada menos de 626 peças de musica escritas em vinte anos.

O presidente Koener depôs uma coroa de flores no monumento a Mozart, no centro da cidade, perante grande assistência entre a qual se encontravam membros das Sociedades Mozart das duas Alemanhas. A Fundação Internacional Mozart que adquiriu, recentemente, o violino preferido pelo genial artista confiou-o a Crista Richter Steiner, que tocou nele a sonata em mi bemol maior. Há 165 anos os restos de Mozart, morto na miséria, eram atirados á vala comum do cemitério de São Marx, em Viena. A Austria, hoje e mais uma vez, reabilita triunfalmente a memória do grande musico.—(F. P.).

MORTOS E FERIDOS

numa estrada coberta de neve

MINDEN (Alemanha Ocidental), 27. — Morreram cinco soldados britanicos, três dos quais queimados, e ficaram dez feridos, quando o camião em que seguiam derrapou e foi de encontro a uma árvore, incendiando-se.

O desastre ocorreu, esta manhã, em Steinhagen, próximo de Minden, numa estrada coberta de neve, enquanto chovia.

Automobilistas alemães que passavam no local conseguiram salvar vários soldados retirando-os do meio das chamas. — (R.).

As unidades de emigrados no exército americano

(Continuação da 1.ª página)

tares autorizados e referem-se ás reduções levadas a cabo—melhor seria falar de liquidação—de um dos corpos de élite mais prestigiosos e secretos que existiam no exército dos Estados Unidos.

Trata-se das «unidades especiais», compostas de voluntários naturais dos países da Europa Oriental, as quais estavam reunidas em dois grupos que estacionavam, respectivamente, no Sul da Alemanha e em Fort Bragg, na Carolina do Sul. Estas unidades, constituidas na maior parte por pára-quedistas, eram sujeitas a um treino especial muito intenso e, em caso de guerra, a sua missão consistia em organizar, instruir e enquadrar as formações de guerrilheiros que deviam operar na retaguarda das linhas inimigas.

As autoridades americanas mostraram-se sempre muito renitentes quando se tratou de dar informações sobre a existência e a missão dessas unidades. Sabia-se, no entanto, que cada grupo dispunha de várias e que cada unidade se compunha de três oficiais e mais doze homens, todos especialistas: quatro em sabotagem, quatro em questões de armamento, três em transmissões e rádio, e um em assuntos sanitários.

Os comandantes de unidade tinham orgulho nas suas tropas, unicas no exército americano que usavam boina verde. Um grupo do mesmo tipo, existente no exército francês, e várias unidades de especialistas francesas e americanas, identicas, tomaram recentemente parte nas manobras da N. A. T. O. merecendo o seu comportamento calorosos elogios do general Gruenther. A satisfação era tal que no Pentagono se falava na organização de um terceiro corpo de especialistas, este destinado ao Extremo Oriente.

E eis que, da melhor fonte, acaba de se saber que os efectivos que se encontravam em Fort Bragg foram reduzidos de um quarto e os que estacionavam no Sul da Alemanha de três quartos. Quanto ás razões que levaram a adoptar estas medidas inesperadas e criticadas nos meios militares americanos, parece que não devem atribuir-se a motivos políticos. Do ponto de vista rigorosamente político estão mesmo em contradição com o sentido da entrevista do sr. Foster Dulles á «Life» e com as recentes declarações do secretário de Estado e do Presidente.

Trata-se, ao que parece, de unidades adoptadas no quadro das reduções de despesas e efectivos que devem fazer-se até ao próximo dia 30 de Junho, as quais baixarão os efectivos do exército americano de 1 milhão e 300 mil homens para 1 milhão e 27 mil. A decisão tomada deve ser aproveitada pelos civis do Partido Democrático e pelos militares, que alinham com o general Ridgway e neste encontraram um intérprete caloroso.

LEO SAVAGE

FERNANDO D'ALBUQUERQUE
sob a sua direcção, reabre com o seu conjunto
no dia 1 de Fevereiro o
Salão de Chá do CHAVE D'OURO
Atenção ao anúncio especial da inauguração